



Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia - FAET
Curso de Engenharia da Computação
Projeto Final

CONTROLE DO APARELHO DE TELEVISÃO VIA COMANDO DE VOZ UTILIZANDO MICROCONTROLADOR

Leonardo Lins de Albuquerque Lima

RA: 2006460-6

Professora Orientadora:

Prof^ª. M.C. Maria Marony Sousa Farias Nascimento

Brasília - DF

Dezembro de 2007

LEONARDO LINS DE ALBUQUERQUE LIMA

**CONTROLE DO APARELHO DE TELEVISÃO
VIA COMANDO DE VOZ UTILIZANDO
MICROCONTROLADOR**

Monografia apresentada à banca examinadora
para conclusão do curso e obtenção do título
de bacharel em Engenharia de Computação do
Centro Universitário de Brasília - UniCEUB.

Brasília – DF

Dezembro de 2007

AGRADECIMENTOS

Agradeço muito à minha família, por acreditar em mim, demonstrarem apoio irrestrito em todos os momentos e entenderem minha ausência em diversas ocasiões durante estes anos;

À professora Maria Marony Sousa Farias Nascimento, por sua competente orientação, interesse, dedicação e presteza, imprescindíveis para o incremento deste projeto;

A todos os professores que contribuíram para minha formação, em especial ao Coordenador Albiezer e ao professor Javier, pela atenção e profissionalismo, extremamente importantes na minha vida acadêmica e na realização deste trabalho;

Aos amigos que constantemente me incentivaram no desenvolvimento desta monografia, especialmente a Marcos Felipe, com quem compartilhei várias dúvidas e tive valiosas discussões, e a Leonardo de Paula e Silva, que nos momentos necessários muito contribuiu para a viabilização deste projeto;

Aos colegas e funcionários do UniCEUB, pelo companheirismo e pela amizade estabelecida.

"A imaginação é mais importante que a ciência, porque a ciência é limitada, ao passo que a imaginação abrange o mundo inteiro."

Albert Einstein

RESUMO

Com a finalidade de beneficiar os usuários com dificuldades motoras e aqueles que buscam sofisticação e conforto, foi desenvolvido para os aparelhos de televisão um recurso de automação residencial por meio do comando de voz. Neste projeto, o usuário controla as operações básicas de um aparelho de televisão utilizando apenas a voz. No computador, o Formulário de Entrada de Dados recebe o comando informado oralmente e o transmite através da interface serial para o microcontrolador, que é o responsável pelo acionamento do circuito do controle remoto.

Palavras-chave: Automação Residencial, Comando de Voz, Microcontrolador, Linguagem de Programação Visual Basic, Linguagem de Programação Assembly.

ABSTRACT

With the proposal to benefits the users with habilities difficulties and others like needs confort and sofistication, was developed to the televisions equipments one residential automatation inovation with the use of voice comand. In this project, the user controls the basics operations of the televisions equipments using only the voice. In the computer, the Data Enter System receive the comand informed orally and transmit trough the serial interface to the PLC, with is the responsable to the remote control circuit action.

Key-words: Residential Automation, Voice Command, Microcontroller, Programming Language Visual Basic, Programming Language Assembly.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	IX
LISTA DE TABELAS	X
LISTA DE TRECHOS DE CÓDIGO	XI
LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS.....	XII
CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO	13
1.1 MOTIVAÇÃO.....	13
1.1.1 <i>Objetivos gerais</i>	13
1.1.2 <i>Objetivos específicos</i>	14
1.2 VISÃO GERAL DO PROJETO.....	14
CAPÍTULO 2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL.....	16
2.2 RECONHECIMENTO DE VOZ	17
CAPÍTULO 3. HARDWARE E INTERFACES	19
3.1 INTERFACE DE ENTRADA	19
3.1.1 <i>Reconhecimento de voz – IBM Via Voice</i>	20
3.1.2 <i>Formulário de Entrada de Dados</i>	20
3.2 INTERFACE SERIAL	21
3.3 KIT MICROCONTROLADOR	22
3.4 CONTROLE REMOTO INFRAVERMELHO.....	25
3.5 DESCRIÇÃO DO OPTOACOPLADOR	27
3.6 CIRCUITO ELETRÔNICO - ACIONAMENTO DO INFRAVERMELHO	28
3.7 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO FÍSICO.....	29
CAPÍTULO 4. SOFTWARES DESENVOLVIDOS	31
4.1 LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO VISUAL BASIC.....	31
4.2 FORMULÁRIO DE ENTRADA DE DADOS	32
4.3 DESCRIÇÃO DO CÓDIGO FONTE	36
4.3.1 <i>Inicialização do sistema</i>	37
4.3.2 <i>Separação das palavras</i>	37
4.3.3 <i>Ordenação dos comandos</i>	38

4.4 BANCO DE DADOS EM ACCESS	39
4.5 LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO ASSEMBLY	43
4.5.1 Inicialização do sistema e rotina principal	44
CAPÍTULO 5. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	47
5.1 RESULTADOS OBTIDOS – ANTES DA ROTINA DE SEPARAÇÃO DAS PALAVRAS	47
5.2 RESULTADOS OBTIDOS – APÓS A ROTINA DE SEPARAÇÃO DAS PALAVRAS.....	48
CAPÍTULO 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
6.1 CONCLUSÕES.....	51
6.2 DIFICULDADES ENCONTRADAS	52
6.3 SUGESTÕES PARA PROJETOS FUTUROS	53
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICE A – CODIGO FONTE – FORMULÁRIO PRINCIPAL.FRM	56
APÊNDICE B – CODIGO FONTE – MÓDULO BANCO.BAS	58
APÊNDICE C – CODIGO FONTE – MÓDULO SERIAL.BAS.....	60
APÊNDICE D – CÓDIGO FONTE – MICROCONTROLADOR.ASM.....	64

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1.1 DIAGRAMA GERAL DO PROJETO	14
FIGURA 3.1 CONFIGURAÇÃO DO CABO DE COMUNICAÇÃO SERIAL UTILIZADO	21
FIGURA 3.2 CONECTOR RS232	22
FIGURA 3.3 KIT DE DESENVOLVIMENTO LABPIC	23
FIGURA 3.4 CONECTOR DA PORTA PARALELA	24
FIGURA 3.6 FORMAS DE TRANSMISSÃO DO INFRAVERMELHO.....	26
FIGURA 3.7 CONTROLE REMOTO UNIVERSAL RCU403.....	27
FIGURA 3.8 OPTOACOPLADOR 4N25	28
FIGURA 3.9 CIRCUITO ELÉTRICO - ACIONAMENTO DO INFRAVERMELHO..	28
FIGURA 3.10 PROJETO FÍSICO - DESENVOLVIMENTO.....	29
FIGURA 3.11 PROJETO FÍSICO - COMPLETO	30
FIGURA 4.1 TELA DE DESENVOLVIMENTO DO FORMULÁRIO DE ENTRADA DE DADOS.....	32
FIGURA 4.2 SISTEMA INICIALIZADO E CONEXÃO ESTABELECID.....	33
FIGURA 4.3 RECEBIMENTO DO COMANDO DE CONTROLE DO OBJETO.....	34
FIGURA 4.4 RECEBIMENTO DO COMANDO PARA CONTROLE DA FUNÇÃO... 	35
FIGURA 4.5 OPERAÇÃO DE AUMENTAR O SOM	36
FIGURA 4.6 TABELA DO BANCO DE DADOS ACCESS	40
FIGURA 4.7 RELACIONAMENTO ENTRE AS TABELAS DO ACCESS	41
FIGURA 5.1 ESTATÍSTICA DE ACERTOS – SEM A ROTINA DE SEPARAÇÃO DAS PALAVRAS	48
FIGURA 5.2 ESTATÍSTICA DE ACERTOS – TIPOS DE COMANDOS	49
FIGURA 5.2 ESTATÍSTICA DE ACERTOS – RUÍDO 70 DB – TIPOS DE COMANDOS	50

LISTA DE TABELAS

TABELA 3.1 PINAGEM NO MICROCONTROLADOR PIC	21
TABELA 4.1 TIPOS DE COMANDOS	40
TABELA 4.2 RELAÇÃO DOS COMANDOS VÁLIDOS	42
TABELA 4.3 CARACTERES ENVIADOS PELA PORTA SERIAL E SUAS FUNCIONALIDADES	43
TABELA 5.1 VALORES APROXIMADOS DO NÍVEL DE RUÍDO	49
TABELA 5.2 RELAÇÃO DAS PALAVRAS MAIS UTILIZADAS.....	50

LISTA DE TRECHOS DE CÓDIGO

TRECHO DE CÓDIGO 4.1 INICIALIZAÇÃO DO SISTEMA.....	37
TRECHO DE CÓDIGO 4.2 SEPARAÇÃO DAS PALAVRAS.....	38
TRECHO DE CÓDIGO 4.3 ORDENAÇÃO DOS COMANDOS	39
TRECHO DE CÓDIGO 4.4 VARIÁVEIS E INTERRUPÇÃO DO MICROCONTROLADOR.....	45
TRECHO DE CÓDIGO 4.5 ROTINA DE INTERRUPÇÃO E VALIDAÇÃO	46

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

Aureside	Associação Brasileira de Automação Residencial.
CFTV	Circuito fechado de televisão.
COM	Porta serial utilizada no projeto.
VB	Linguagem de Programação Visual Basic
PIC 16F877	Micro controlador utilizado no projeto.
dB	Decibel. Unidade de medida do nível de intensidade do som.
DB-9	Conector serial, padrão fisico RS-232, com nove pinos.
DB-25	Conector serial, padrão fisico RS-232, com 25 pinos.
EPROM	Electrically Programmable Read-Only Memory (memória somente de leitura programável eletronicamente).
IDE	Integrated Development Environment (ambiente de desenvolvimento integrado).
Mbps	Megabits por segundo.
RAM	Random Access Memory (memória de acesso aleatório). Memória volátil, ou seja, perde os dados quando o computador é desligado.
RS-232	Padrão fisico da interface serial que especifica a quantidade de conectores e a tensão nos pinos.
UART	Universal Asynchronous Receiver and Transmitter (transmissor e receptor assíncrono universal).
USB	Universal Serial Bus (barramento serial universal).

CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO

Neste projeto foi desenvolvida uma solução de automação residencial através do comando de voz utilizando um microcontrolador que faz o elo entre o computador e a interface elétrica. Para isso, foram desenvolvidos softwares para o computador responsável pela interface com o usuário - e para o microcontrolador - responsável por controlar o circuito de acionamento elétrico do controle remoto da televisão.

No Capítulo 1 é feita uma introdução ao projeto, onde são apresentados os objetivos e motivações. Na seção 1.1 são apresentadas as motivações do autor para o desenvolvimento do projeto. Na seção 1.2 é mostrada uma visão geral do projeto e a forma de organização da monografia.

1.1 Motivação

O fato de a literatura técnica a respeito do assunto abordado ser escassa – o que pode ser evidenciado pela existência de apenas um trabalho relacionado à questão da automação residencial através de comando de voz no UniCEUB - e a crescente popularização do tema, foram as principais motivações para o desenvolvimento deste projeto. O tema abordado foi desenvolvido no intuito de promover real eficiência e originalidade no recurso apresentado e no método de implementação.

1.1.1 Objetivos gerais

O objetivo deste projeto é proporcionar maior facilidade e melhoria para a sociedade através do desenvolvimento de um tema voltado para a área de automação e controle. O avanço na aplicação da tecnologia aqui apresentada resulta da praticidade proporcionada pelo comando de voz que controla as funções básicas de um aparelho de televisão.

1.1.2 Objetivos específicos

Este trabalho pretende mostrar a validade da utilização de uma nova opção para os usuários de aparelhos televisivos, mais especificamente para os telespectadores que possuem algum tipo de dificuldade de locomoção, como os portadores de necessidades especiais, os idosos, assim como as pessoas com necessidades especiais temporárias, como as gestantes, ou mesmo para alguém que encontra comodidade em acionar o aparelho de televisão por comando de voz. Dessa forma, o usuário poderá controlar seus equipamentos sem a necessidade de se locomover ou solicitar a terceiros.

Os benefícios advindos da automação através de comandos de voz estendem-se também a todos os consumidores que não aspiram apenas a produtos, mas a conceitos, como conforto e modernidade e sofisticação.

1.2 Visão Geral do Projeto

A solução desenvolvida é mostrada na figura 1.1:



Figura 1.1 Diagrama Geral do Projeto

- 1) O usuário informa o comando no microfone.
- 2) O software de reconhecimento de voz traduz a informação, preenchendo um campo específico no Formulário de Entrada de Dados desenvolvido na linguagem de programação Visual Basic.

- 3) Através do software, é feita a validação do comando, a) se for válido, o computador envia um bit respectivo ao comando para o microcontrolador b) se não for válido, desconsidera e aguarda o próximo comando.
- 4) O usuário é informado sobre o comando válido.
- 5) O microcontrolador é responsável pelo acionamento do dispositivo infravermelho que altera o status no televisor.

Cada uma dessas etapas é detalhada nos capítulos da monografia, conforme divisão a seguir:

- Capítulo 1: Introdução, com a motivação para a escolha do tema.
- Capítulo 2: Material teórico sobre automação residencial e comando de voz.
- Capítulo 3: Exposição do hardware e interfaces gráficas desenvolvidas.
- Capítulo 4: Apresentação do formulário de entrada de dados, suas finalidades e seu funcionamento, software desenvolvido em Assembly para o microcontrolador, cuja função é a de interpretar os comandos solicitados e repassá-los para o dispositivo infravermelho.
- Capítulo 5: Apresentação estatística dos dados coletados durante a avaliação do desempenho e os resultados obtidos.
- Capítulo 6: Considerações finais do projeto, com as conclusões, dificuldades encontradas e sugestões para trabalhos futuros.
- Apêndices: Documentação dos códigos-fonte dos softwares de reconhecimento do comando e do microcontrolador.

CAPÍTULO 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo é apresentada uma introdução teórica sobre os principais assuntos do projeto. Na seção 2.1 é abordada a automação residencial no Brasil com algumas características. Na seção 2.2 é apresentada a tecnologia de reconhecimento de voz e suas peculiaridades.

2.1 Automação Residencial

A automação via comando de voz une duas vertentes que estão em constante crescimento no mercado brasileiro. O conforto e a praticidade, e a tecnologia para obtenção destas, em pouco tempo será, indispensável.

O primeiro passo para entender a complexidade deste mercado é fixar-se no conceito de **integração de sistemas**. Isoladamente, cada um dos sistemas adotados numa residência tem a sua eficiência limitada. Utilizando-se o conceito de integração, o potencial de benefícios aumenta tremendamente. A operação fica mais simples, a economia e a segurança aumentam, o conforto estende-se pela casa toda [Aureside, 2007].

Surgiu depois de seus similares nas áreas industrial e comercial por motivos de escala de produção e econômicos, pois essas áreas propiciariam rapidez no retomo dos investimentos. No Brasil, os primeiros sistemas industriais automatizados surgiram na década de setenta. Depois de consolidada a automação industrial, o comércio entrou na era automatizada e os avanços da informática propiciaram inovações constantes [Aureside, 2006].

“O projetista de circuitos eletrônicos microcontrolados tem desempenhado um papel de destaque neste contexto, pois viabiliza o desenvolvimento de soluções personalizadas e de baixo custo. Uma exigência cada vez mais comum entre as empresas modernas. Este é um dos motivos que explica o extraordinário crescimento do uso de microcontroladores no projeto de circuitos eletrônicos, e um número cada vez maior de projetistas. Costuma-se dizer que o

limite de criação de soluções envolvendo microcontroladores está associado à criatividade do projetista. Quem é projetista sabe quanto dinheiro pode estar por trás de uma boa idéia.” [ZANCO, 2006].

2.2 Reconhecimento de Voz

Existem dois parâmetros que classificam os sistemas de reconhecimento de voz. O primeiro parâmetro é a dependência ou não com relação ao falante. O segundo parâmetro é a forma da fala, discreta ou contínua [Jerome, 1994].

Um sistema independente reconhece a voz de qualquer usuário e não requer treinamento. Os sistemas dependentes são utilizados para reconhecimento de um número maior de vocabulários previamente treinados pelo usuário. Já os sistemas contínuos reconhecem a voz natural, enquanto nos sistemas discretos é indispensável que as palavras sejam pronunciadas pausadamente.

As primeiras soluções de automação residencial por meio de comandos de voz eram inovadoras e muito interessantes, mas faltavam confiabilidade e desempenho para que se tornassem efetivamente um método viável de controle. Com a evolução da informática, houve um aumento na capacidade de processamento associado à redução de custos, possibilitando dar continuidade aos projetos de automação residencial por comando de voz. Segundo a Associação Brasileira de Automação Residencial - Aureside -, testes mostram que esses projetos funcionam razoavelmente bem, mas é necessário que o microfone esteja próximo ao usuário para permitir um reconhecimento seguro. A maioria dos produtos requer treinamento por parte do usuário para criação do padrão de voz e, ainda assim, os resultados não são confiáveis quando submetidos a ruídos de ambiente, como barulho (sons) de aparelho condicionador de ar ou o ruído emitido por pessoas conversando. Existem alguns critérios que devem ser observados durante o desenvolvimento de um projeto de automação que utilize

comandos de voz [Aureside, 2006]:

- Confiabilidade;
- Possibilidade de operação em ambientes ruidosos e silenciosos;
- Dispensabilidade de utilização, por parte do usuário, de qualquer tipo adicional de hardware;
- Obrigatoriedade de uso de microfones distribuídos pela residência que capturem todo tipo de som e reconheçam os comandos de voz;
- Atendimento do requisito de funcionamento paralelo com outros tipos de hardware, como interruptores e painéis de controle;
- Confirmação do comando recebido com opção de emissão sonora.

CAPÍTULO 3. HARDWARE E INTERFACES

Neste projeto existem três interfaces¹. A primeira é a de entrada, que permite ao usuário informar o comando desejado. A segunda, é composta por dois softwares que trabalham em conjunto, o microcontrolador e o computador, que se comunicam por meio da interface serial. A terceira interface é a elétrica. Esta recebe os bits 0 ou 1 do microcontrolador e aciona o circuito do controle remoto, que por sua vez emite o infravermelho para a televisão.

Neste capítulo, são apresentadas as interfaces do projeto. Na seção 3.1 são mostrados os softwares que compõem a interface de entrada. Na seção 3.2 são tratados os detalhes da interface serial. Na seção 3.3 é exibida a interface elétrica do projeto.

3.1 Interface de Entrada

A interface de entrada é responsável pelo recebimento dos comandos do usuário, possibilitando o controle do aparelho de televisão. Neste projeto foi utilizado um computador para receber os comandos de voz do usuário através do Formulário de Entrada de Dados (ver seção 4.2). O usuário é capaz de manipular as funções básicas da televisão – aumentar/diminuir o som, passar/retornar o canal, ligar/desligar o aparelho - através do comando de voz, não havendo necessidade de digitação desses comandos.

Dois softwares trabalham em conjunto para possibilitar a entrada dos dados. Nos subitens 3.1.1 e 3.1.2 serão abordados o funcionamento do software de reconhecimento de voz e o funcionamento básico do Formulário de Entrada de Dados, respectivamente.

¹ Interface é a superfície que separa duas faces de um sistema. (Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa).

3.1.1 Reconhecimento de voz – IBM Via Voice

A proposta do projeto é utilizar o comando de voz para controlar o aparelho de televisão. O desenvolvimento de um sistema capaz de reconhecer padrões de vozes está fora do escopo deste trabalho e fica exposto como uma sugestão para projetos futuros.

Neste projeto, o reconhecimento de voz é realizado por um software proprietário da IBM, o Via Voice Pro USB Edition versão 9.0., que permite ao usuário ditar um texto, entre outras funções que não serão exploradas. Para que seja possível o reconhecimento da voz do usuário e para que os erros de interpretação por parte do software sejam minimizados, é necessária a criação de um padrão pessoal de voz, solicitada pelo software na primeira utilização ou na criação de um novo usuário. Para isso, é necessário que o usuário siga os passos do programa.

Ao ativar o IBM Via Voice, tudo o que o usuário disser no microfone será transcrito para o programa que estiver ativo no computador. No projeto, o programa ativo será o Formulário de Entrada de Dados.

A IBM disponibilizou, em setembro de 2004, sua tecnologia de reconhecimento de voz na forma de código aberto. A disponibilização de seu código fonte ocorreu após um acordo firmado com os maiores desenvolvedores de aplicativos de reconhecimento de voz, que se comprometeram a aderir ao desenvolvimento aberto e abandonar as soluções proprietárias.

3.1.2 Formulário de Entrada de Dados

O Formulário de Entrada de Dados opera em conjunto com o IBM Via Voice. Esse Formulário possui um campo de texto para recebimento dos comandos que são validados periodicamente. Dessa forma, o software recebe o comando ditado pelo usuário e transmite a informação para o microcontrolador. Os detalhes serão apresentados no Capítulo 4.

3.2 Interface Serial

As interfaces seriais estão nos computadores desde a década de oitenta. A principal característica das interfaces é que são capazes de transmitir ou receber um *bit* de cada vez.

É importante ressaltar que a transmissão serial no projeto será realizada utilizando-se os pinos de transmissão de dados (TX) pino 3 e recepção de dados (RX) pino 2, que possibilitarão o envio de dados entre o microcontrolador e o microcomputador. O aterramento, caso ocorra nível de tensão acima de 5 volts, é feito pelo pino 5.

Na Figura 3.1 é apresentada a configuração do cabo utilizado para efetivar a comunicação dos dados.

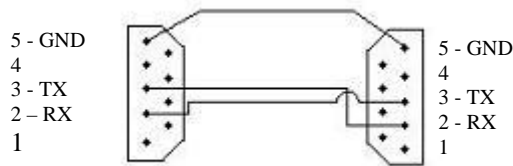


Figura 3.1 Configuração do cabo de comunicação serial utilizado

A comunicação é realizada com duas vias. A via de TX está ligada ao pino RC6 e a via de RX está ligada ao pino RC7 do microcontrolador, conforme pode ser observado na Tabela 3.1.

PIC	COM.
RC6	TX (saída)
RC7	RX (entrada)

Tabela 3.1 Pinagem no Microcontrolador PIC

A comunicação será implementada utilizando os recursos do próprio microcontrolador, via protocolo serial RS-232, que possibilitará a troca de mensagens entre o microcontrolador e o microcomputador.

Na Figura 3.2 podemos observar o conector RS232:

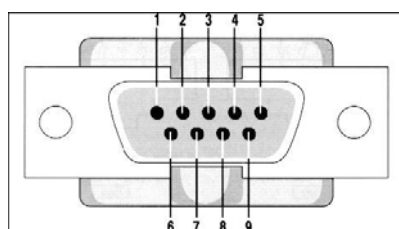


Figura 3.2 Conector RS232

Para que a integração dos componentes seja feita de forma íntegra e confiável, a taxa de transferência da comunicação será de 9.600 bps, tanto no microcontrolador quanto no microcomputador.

No microcomputador, a comunicação serial foi configurada com base na linguagem de programação em Visual Basic para recepção e tratamento dos dados. Por sua vez, no microcontrolador, a comunicação serial foi configurada em Assembly para recepção e envio de dados.

3.3 Kit Microcontrolador

O kit LABPIC, conjunto didático para desenvolvimento de projetos que emprega o microcontrolador PIC16F877, foi a opção utilizada, uma vez que esse kit possui diversos dispositivos integrados, como o display e a comunicação serial, o que facilitou a implementação deste projeto.

O kit LABPIC utilizado não possui ligações físicas permanentes entre o microcontrolador e os demais componentes do sistema, possibilitando a melhor adequação do projeto. [LABIT, 2007]

Na Figura 3.3 é mostrado o kit de desenvolvimento utilizado:

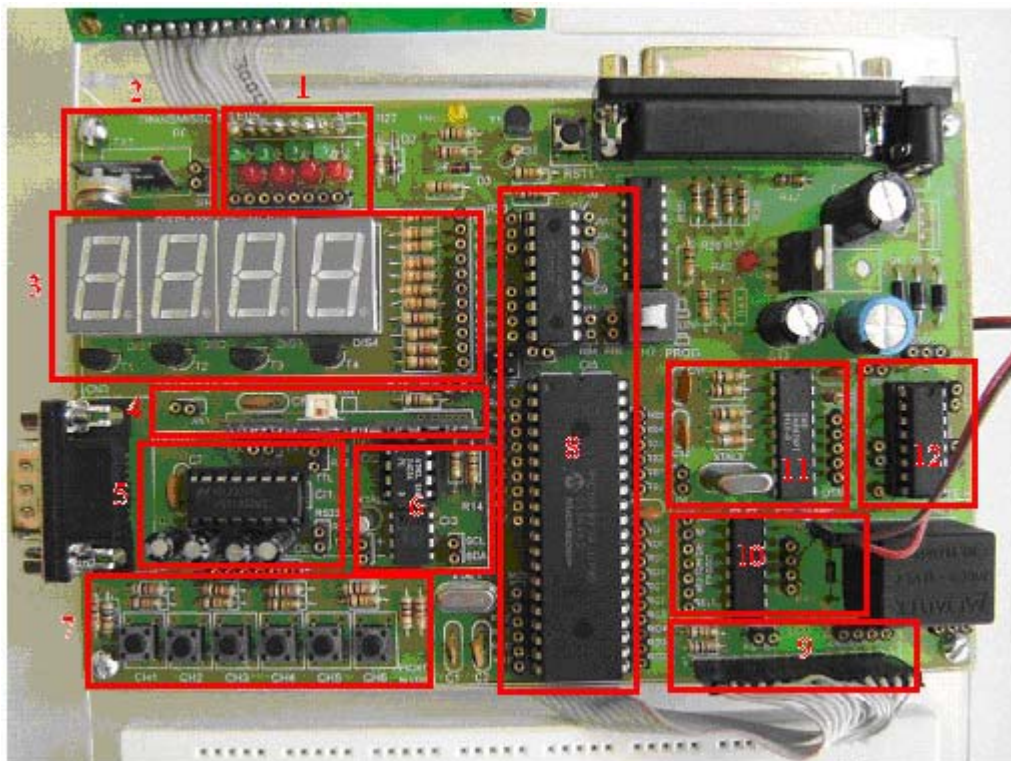


Figura 3.3 Kit de desenvolvimento LABPIC

O LABPIC é composto de 12 módulos:

- 1 – 8 leds, sendo quatro vermelhos e quatro verdes, anôdo comum, com ligações individuais;
- 2 – Transmissor RF 443MHz;
- 3 – 4 displays de 7 segmentos, catodo comum, com ligações individuais;
- 4 – Receptor RF 443MHz;
- 5 – Interface serial RS-232 e TTL;
- 6 – Bloco I2C, com memória EPROM 24C04 e DS1307;
- 7 – 6 chaves tipo push-button, com circuito fechado para o terra;
- 8 – 2 microcontroladores PIC: 16F877A e 16F628A, com um cristal de 4MHz, sendo que para fins deste trabalho será utilizado apenas o microcontrolador 16F877A;

9 – LCD ligado em 4 bits;

10 – Lâmpada, alto-falante, relé e driver para motor de passo;

11 – Decodificador DTMF;

12 – Ponte H;

Não obstante, serão empregados apenas os seguintes módulos: interface serial RS-232 e TTL; microcontrolador PIC 16F877A com um cristal de 4MHz; e LCD ligado em 4 bits;

Na Figura 3.4 são mostrados os pinos da porta paralela, que é utilizada para a gravação do código hexadecimal, desenvolvido em Assembly (ver seção 4.3) no PIC, através do kit LABPIC usado neste projeto:

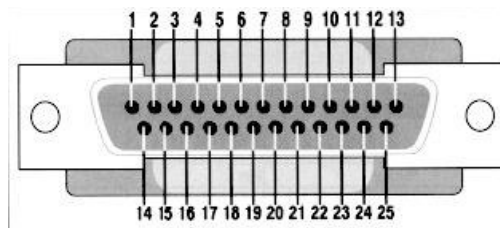


Figura 3.4 Conector da porta paralela

O código criado terá como exemplos as seguintes funções:

- Enviar os dados ao microcomputador pela porta serial;
- Verificar a resposta;
- Mostrar mensagem de status no display (ex.: Ligar!);
- Aviso sonoro;
- Em caso de comando aceito, acionar o respectivo botão no controle remoto;
- Receber resposta do microcontrolador;

3.4 Controle Remoto Infravermelho

O astrônomo William Herschel descobriu o infravermelho em 1800. William, sabendo que a luz solar continha todas as cores do espectro eletromagnético, queria saber qual a cor era a responsável pelo aquecimento dos objetos. Dessa forma, Herschel idealizou um experimento usando um prisma, papelão e termômetros com bulbos pretos, medindo as temperaturas de diferentes cores. Assim, concluiu que a temperatura mais elevada ocorria além da luz vermelha e que não era visível ao olho humano. Na época, chamou essa radiação invisível de “raios caloríficos”, o que hoje é chamado de radiação infravermelha.

Existem vários tipos de detectores específicos para os mais variados tipos de aplicações infravermelhas.

Os detectores quânticos ou fótons detectores são dispositivos semicondutores cujas características elétricas são uma função do número de cargas que se tornaram disponíveis pela divisão de pares de elétrons causada pela colisão de fótons no material semicondutor. [Vanzetti Riccardo, 1972]

Para utilização deste dispositivo, foi empregado o controle remoto universal RCU403. A idéia de controlar o dispositivo via infravermelho serve para atender uma variedade de aparelhos que já estão no mercado com essa tecnologia disponível, sem descaracterizar o aparelho e facilitar a instalação nas residências.

Para transmitir dados, o sistema utiliza frequências muito altas, um pouco abaixo da luz visível no espectro eletromagnético.

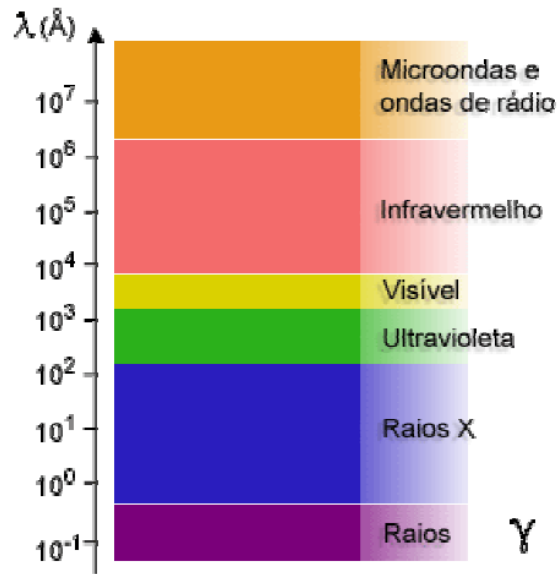


Figura 3.5 Espectro Eletromagnético (1 Å = 10⁻⁸ cm)

Fonte: www.dimap.ufrn.br/~glaucia/RedesComputadores/8.MeiosdeTransmissao.pdf

Do mesmo modo que a luz, o sinal não pode penetrar em objetos opacos. Assim as transmissões por infravermelho são diretas ou difusas.

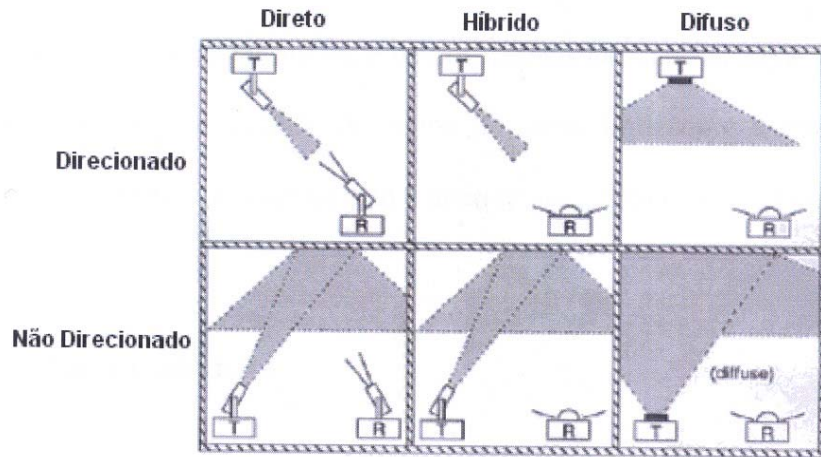


Figura 3.6 Formas de transmissão do infravermelho

Este trabalho é focado no modo difuso e não direcionado, ou seja, o campo de visão do receptor não precisa ser direcionado e restrito a uma pequena linha imaginária reta com o emissor. Ambos precisam estar no mesmo ambiente.

Figura 3.7 foto do controle remoto universal RCU403 adaptado para a utilização no trabalho.



Figura 3.7 Controle remoto universal RCU403.

3.5 Descrição do Optoacoplador

A optoeletrônica combina elementos de tecnologia ótica e eletrônica. Os dispositivos optoeletrônicos que emitem ou detectam radiação ótica são denominados componentes optoeletrônicos. Os circuitos optoeletrônicos têm aplicações nas mais diversas áreas, tais como telecomunicações, controle e sensoriamento.

O optoacoplador é um componente eletrônico bastante utilizado em estruturas onde se deseja um isolamento total de sinal entre a entrada e a saída. Em diversas aplicações o terra da entrada não é o mesmo terra da saída. Daí a necessidade de uso de optoacopladores.

Na figura 3.5 é mostrado o encapsulamento (a), o esquema interno (b) e a descrição dos pinos (c) do optoacoplador 4N25, modelo utilizado no projeto.

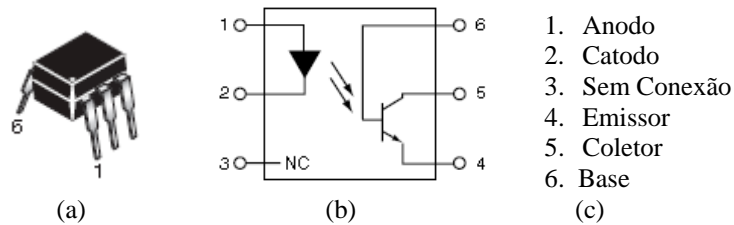


Figura 3.8 Optoacoplador 4n25

3.6 Circuito Eletrônico - Acionamento do infravermelho

O circuito de interface elétrica é apresentado na Figura 3.6. É composto pelos circuitos do microcontrolador e do acionamento do controle remoto. Este circuito simula o apertar de um botão no controle remoto correspondente ao comando de voz, emitindo assim o sinal infravermelho ao televisor.

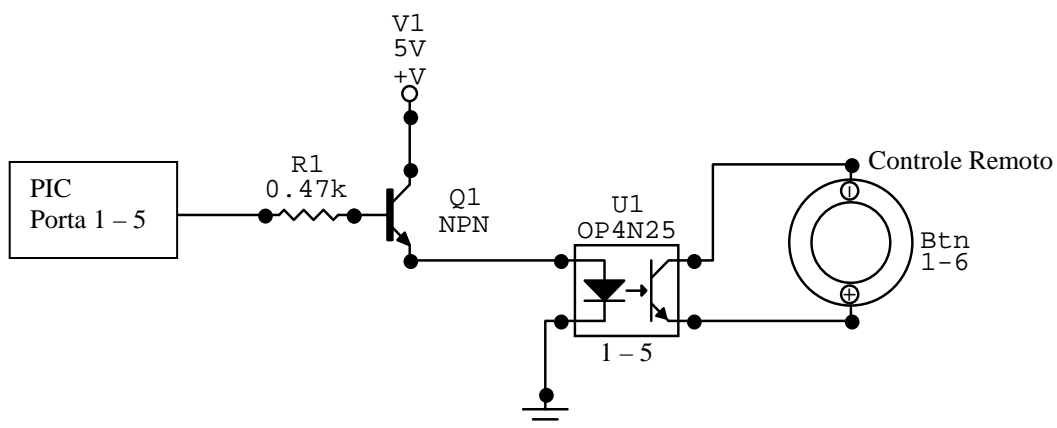


Figura 3.9 Circuito elétrico - Acionamento do infravermelho

Está exposto na Figura 3.9 o circuito de uma das portas do microcontrolador, sendo as outras cinco portas, cópias idênticas.

3.7 Desenvolvimento do Projeto Físico

Neste item é exibido parte do desenvolvimento físico do projeto. O desenvolvimento do trabalho no kit LabPic pode ser visualizado na Figura 3.10, e na Figura 3.11, o projeto concluído, onde são observados as ligações do LCD, da porta serial, dos cinco optoacopladores que acionam o infravermelho, do som para o aviso sonoro e do controle remoto.

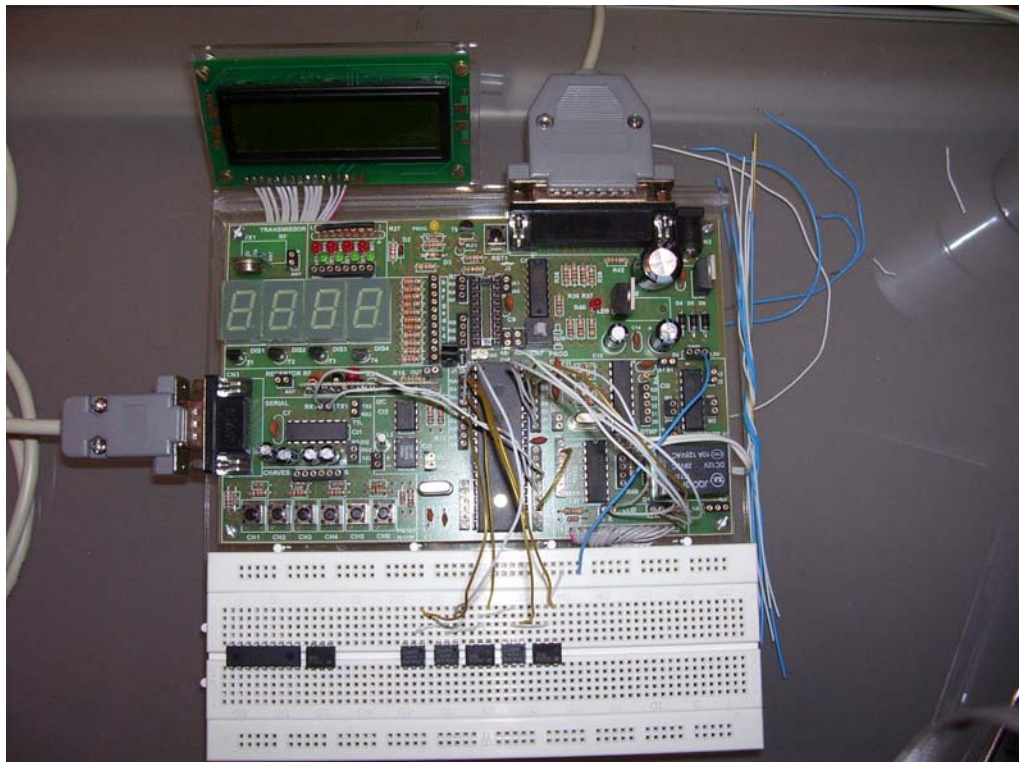


Figura 3.10 Projeto Físico - Desenvolvimento

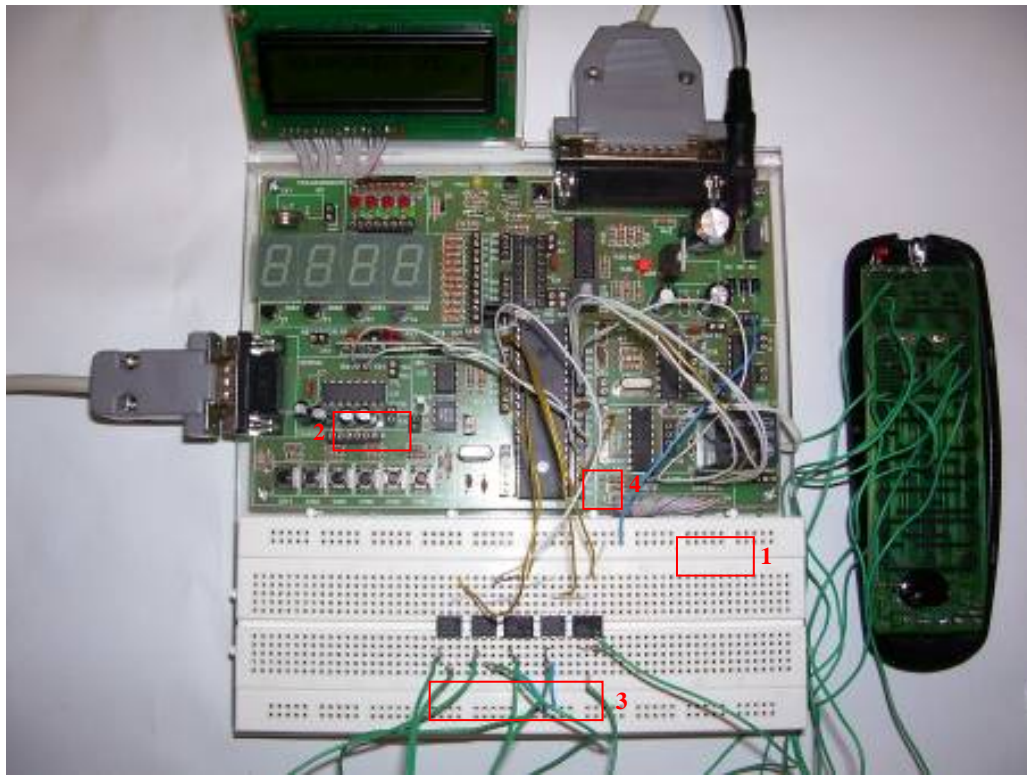


Figura 3.11 Projeto Físico - Completo

- 1 - Ligações do LCD;
- 2 - interface serial;
- 3 - Cinco optoacopladores;
- 4 - Som.

CAPÍTULO 4. SOFTWARES DESENVOLVIDOS

O computador recebe os comandos por meio de uma interface gráfica e envia ao microcontrolador, se os comandos forem válidos. O software do computador foi desenvolvido utilizando a linguagem Visual Basic da Microsoft. O microcontrolador opera o acionamento dos botões no controle remoto, e seu programa foi desenvolvido na linguagem Assembly.

A seção 4.1 trata sobre a linguagem de programação VB. Na seção 4.2 é explicado o funcionamento do Formulário de Entrada de Dados. Na seção 4.3 é realizada uma breve descrição do uso do Banco de Dados Access e a seção 4.4 analisa o código de programação Assembly.

4.1 Linguagem de Programação Visual Basic

O Visual Basic é uma linguagem de programação de autoria da empresa Microsoft, que integra o pacote Microsoft Visual Studio. Sua versão mais recente faz parte do pacote Visual Studio .Net, e é voltada para aplicações .Net. Sua versão anterior pertencia ao Microsoft Visual Studio 6.0, ainda muito utilizado atualmente.

Um aperfeiçoamento do Visual Basic é a linguagem que é dirigida por eventos (event driven) e possui também um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE - Integrated Development Environment) totalmente gráfico, facilitando de forma extraordinária a construção da interface das aplicações (GUI - Graphical User Interface), daí o nome "Visual".

Em suas primeiras versões, o Visual Basic não permitia acesso a bancos de dados, sendo portanto voltado apenas para iniciantes, mas devido ao sucesso entre as empresas - que faziam uso de componentes adicionais fabricados por terceiros para acesso a dados - a linguagem logo adotou tecnologias como DAO, RDO, e ADO, também da Microsoft, permitindo fácil acesso a bases de dados. Mais tarde foi adicionada também a possibilidade de criação de controles ActiveX, e, com a chegada do Visual Studio .NET, o Visual Basic

tornou-se uma linguagem totalmente orientada a objetos.

4.2 Formulário de Entrada de Dados

O Formulário de Entrada de Dados foi desenvolvido, como parte deste projeto, na Linguagem Visual Basic, fornecida pelo pacote Microsoft Visual Studio 6.0. Assim que o programa é inicializado, todos os comandos são salvos em uma tabela desenvolvida em Access, para levantamento estatístico posterior de palavras válidas e inválidas.

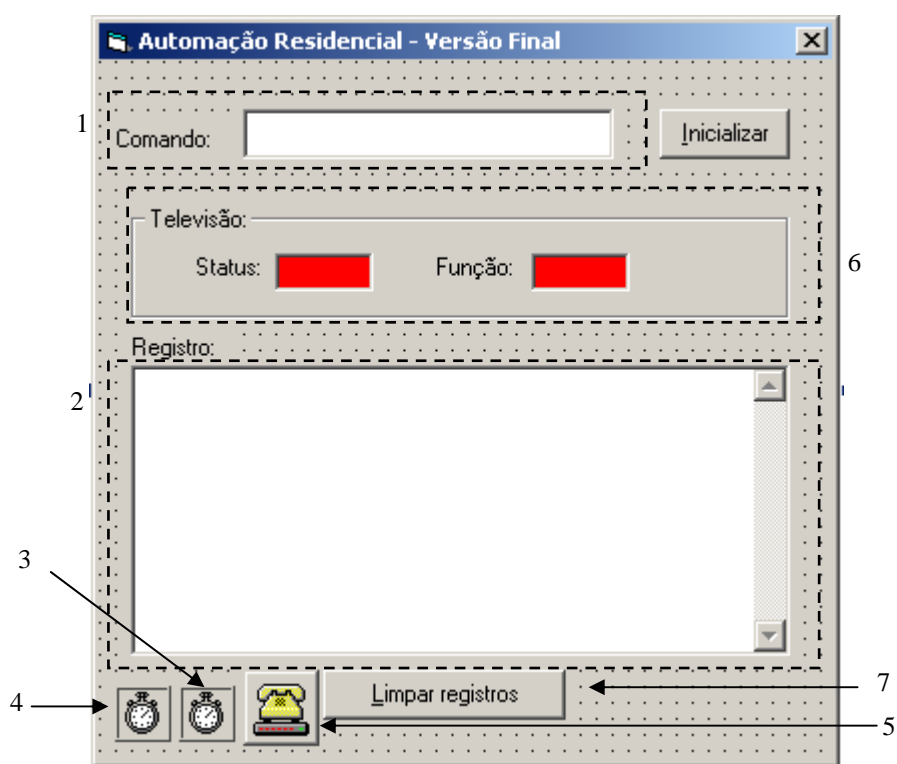


Figura 4.1 Tela de desenvolvimento do Formulário de Entrada de Dados

A Figura 4.1 foi dividida em trechos numerados para facilitar o entendimento:

1 – Campo de comandos, – recebe os comandos, faz a validação, caso seja um comando válido, envia um “bit” correspondente ao microcontrolador;

2 – Registro – Neste campo aparecerão diversas mensagens para o usuário, como, por exemplo, respostas aos comandos fornecidos.

3 – Controle do Temporizador – para validação dos comandos.

Assim que o programa é iniciado, é estabelecida a comunicação com o microcontrolador através da porta serial, retornando o texto “Porta Serial Inicializada” quando a conexão é realizada com sucesso. Neste projeto, a porta serial utilizada é a “COM1”. O comando é verificado automaticamente a cada segundo, limpando a caixa de texto em seguida.

4 – Controle do Temporizador para Controle das Funções – tempo padrão de 8 segundos por comando válido informado.

5 – Componente Microsoft Comm Control 6.0 – para configurar a interface serial de comunicação. (Baud Rate: 9600, sem paridade, DataBits: 8, Stopbit: 1)

6 – Status de entendimento do sistema e inicialização do temporizador para controle das funções.

7- Limpa o quadro de registro.

A Figura 4.2 mostra a tela do formulário após a inicialização

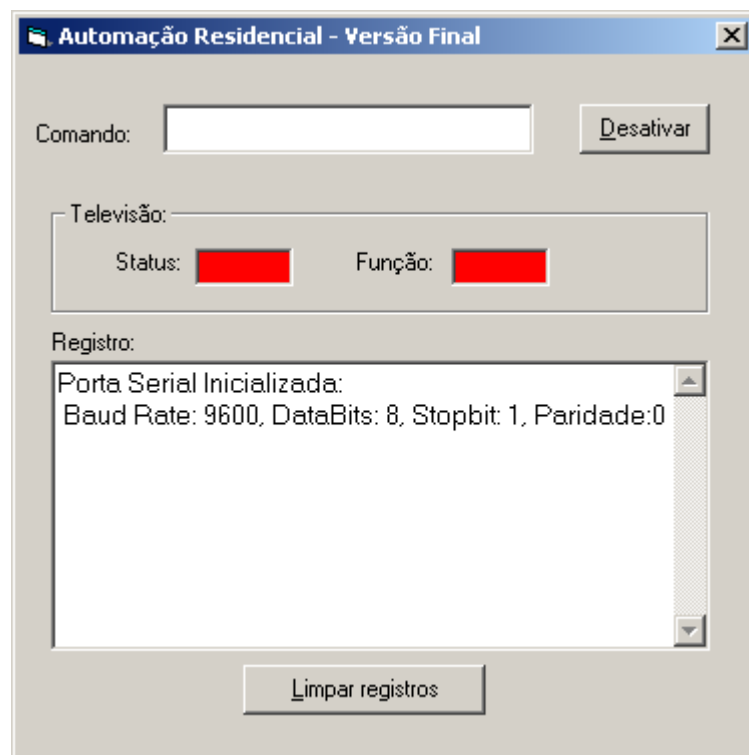


Figura 4.2 Sistema inicializado e conexão estabelecida

- O botão Inicializar foi substituído pelo Desativar

- Os componentes ficam invisíveis
- No quadro de registro consta informação sobre o status da conexão
- O temporizador para validação dos comandos é inicializado
- O campo comando recebe o foco do cursor

Na Figura 4.3 é apresentado o recebimento do comando “televisão”.

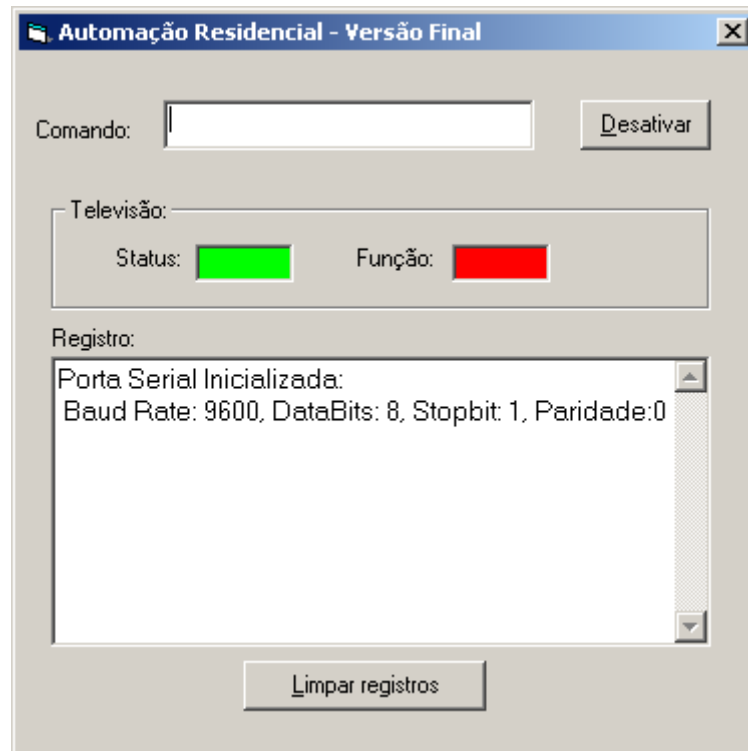


Figura 4.3 Recebimento do comando de controle do Objeto

- A Barra de status muda da cor vermelha para verde
- O Temporizador para Controle das Funções é iniciado – o sistema aguarda um comando válido por até 8 segundos
- Emissão de um aviso sonoro

Na Figura 4.4 é mostrado o status da função pela palavra “volume”, que é um comando válido

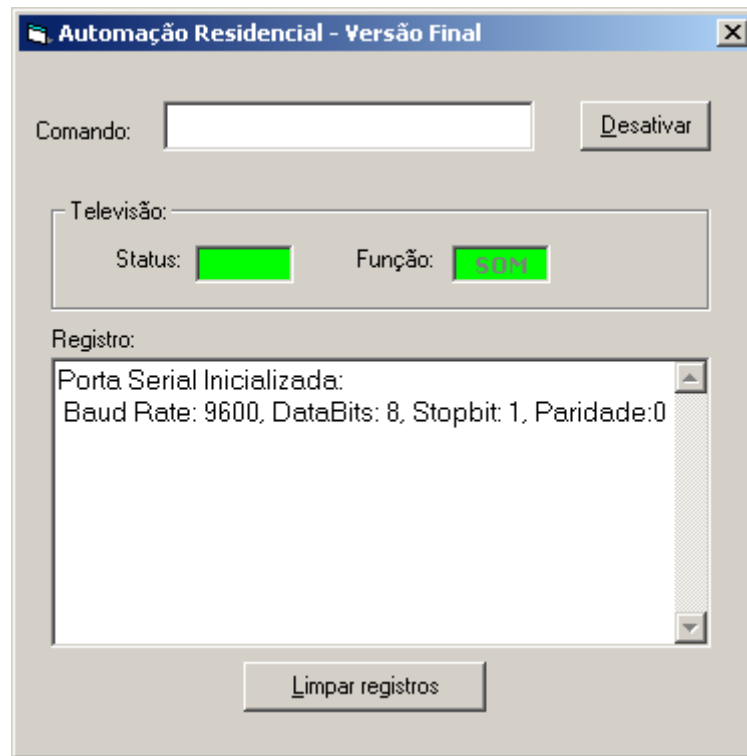


Figura 4.4 Recebimento do comando para controle da função

- A barra de função muda da cor vermelha para a cor verde
- Fica escrito dentro da barra de função o que será operado, no caso “SOM”
- Emissão de um aviso sonoro
- O Temporizador para Controle das Funções é reiniciado, com isso o usuário tem mais 8 segundos para informar qual a operação, ou mudar de função através do comando “canal”.

Na Figura 4.5 é apresentado o recebimento do comando “aumentar”.

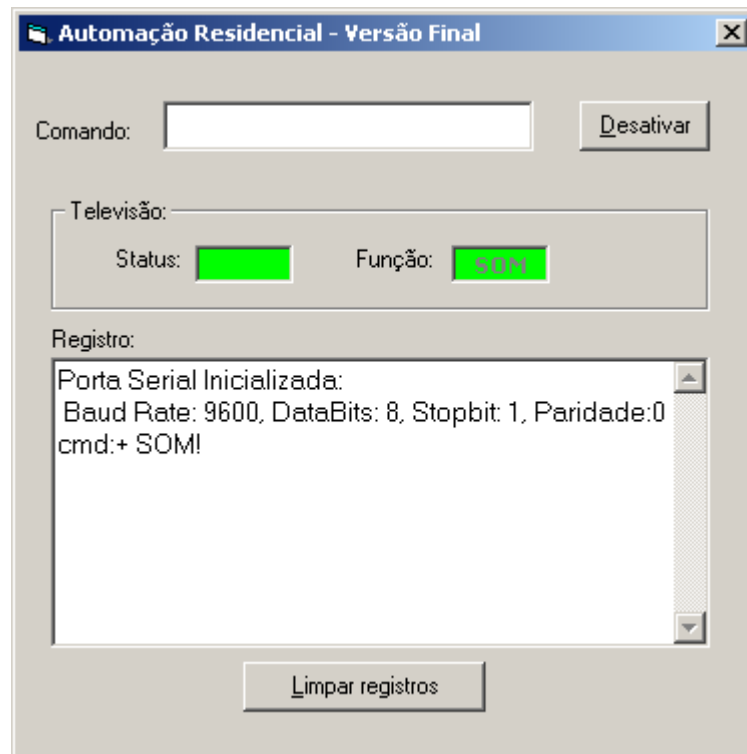


Figura 4.5 Operação de aumentar o som

- Com a entrada do comando válido, fica registrado no histórico o comando que foi enviado à porta serial.
- O Temporizador para Controle das Funções é reiniciado; com isso o usuário tem mais 8 segundos para informar qual a operação, ou mudar de função através do comando “canal”.

Uma vez que o tempo de Controle das Funções é ultrapassado, é necessário o reinício da operação por meio do comando “televisão” ou similares, conforme lista da tabela no item 4.4 deste Capítulo.

4.3 Descrição do código fonte

Para facilitar o entendimento do funcionamento do software do computador, esta seção apresenta uma descrição de alguns trechos do código fonte dos módulos desenvolvidos em Visual Basic. Nos apêndices A, B e C são apresentados os códigos fontes completos.

4.3.1. Inicialização do sistema.

```
Private Sub Form_Load()  
    '* Início do programa  
    'Limpa variável de historico que alimenta o quadro de registro  
    Historico = ""  
    'Chamada para a função Limpar_Variaveis de controle  
    Limpar_Variaveis  
    'Constante de novo paragrafo no quadro de registro  
    Paragrafo = Chr(13) & Chr(10)  
    'Torna o botão Desativar invisível  
    btnDesativar.Visible = False  
    'Torna o botão Inicializar visível  
    btnInicializar.Visible = True  
    'Inicializa controle do loop de tempo  
    Timer1.Enabled = False  
    'Coloca o loop da controle de tempo em 2.5 segundos  
    Timer1.Interval = 2500  
    'Coloca o loop do segundo contador em 8 segundos  
    Timer2.Interval = 8500  
End Sub  
  
Public Sub Limpar_Variaveis()  
    Principal.Timer2.Enabled = False  
    Cmd1 = ""  
    Cmd2 = ""  
    Cmd3 = ""  
    varTV = False  
    varCANAL = False  
    varSOM = False  
    Principal.Online.BackColor = &HFF&  
    Principal.Online2.BackColor = &HFF&  
    Principal.Online2.Text = ""  
End Sub
```

Trecho de Código 4.1 Inicialização do sistema

Define o status inicial das variáveis utilizadas no formulário de entrada de dados e o tempo em cada temporizador.

4.3.2 Separação das palavras

Por meio desta rotina, o sistema tornou-se mais dinâmico e apresentou resultados mais precisos, mesmo estando em um ambiente com muito ruído.

A rotina foi desenvolvida com a finalidade de identificar as palavras mesmo que elas estejam contidas numa frase. Por exemplo: “Dados indicam aumento do volume de televisão negociado”, a rotina exposta no Trecho de Código 4.2 faz a separação das palavras de uma

frase e testa cada uma individualmente, ou seja, cada palavra na frase, inclusive as vogais são enviadas para comparação com o banco de dados. Para aumentar a precisão, todas as palavras são analisadas sem acentuação e em maiúsculo. [rotina: Retira_Acento(Palavra), Apêndice C]

```

-- Módulo Serial.bas--
Public Sub Verifica_Comando(txtCMD As String)
...
txtCMD = UCase(txtCMD) & " " 'função para deixar todo o texto em Maiúsculo
Do While Len(txtCMD) > 0 And (Left(txtCMD, 1) < "0" Or Left(txtCMD, 1) > "9")
  If InStr(" ", Left(txtCMD, 1)) = 0 Then
    Palavra = Palavra & Left(txtCMD, 1)
  Else
    If Len(Palavra) >= 1 Then
      Palavra = Retira_Acento(Palavra)
      Ordena_Comando Palavra
      Banco.Insere_Banco Palavra
    End If
    Palavra = ""
  End If
  txtCMD = Mid(txtCMD, 2)
Loop
...
end sub

```

Trecho de Código 4.2 Separação das palavras

4.3.3 Ordenação dos comandos

Os comandos a serem executados, como: “Ligar a TV” ou “Aumentar o volume da televisão” são ordenados nas variáveis Cmd1, Cmd2 e Cmd3, para que a execução aconteça de forma ordenada, respeitando a ordem dos comandos: (i) o objeto a ser controlado, (ii) a função e (iii) como alterar. No caso do segundo exemplo, as variáveis são representadas da seguinte maneira: Cmd1 = televisão; Cmd2 = volume; Cmd3 = aumentar. O resultado dessa combinação é enviado ao microcontrolador, correspondendo a Tabela 4.3.

```

--- Chamada da Função Ordena_Comando, Módulo.Serial.bas ---
Private Sub Ordena_Comando(Palavra As String)
  If (Banco.Comando(Palavra, 8) = True) Then
    Cmd1 = Palavra
  End If
  If (Banco.Comando(Palavra, 1) = True) Then
    Cmd2 = Palavra
    TpCmd2 = 1
  End If
  If (Banco.Comando(Palavra, 2) = True) Then
    Cmd2 = Palavra
    TpCmd2 = 2
  End If
End Sub

```

```

End If
If (Banco.Comando(Palavra, 3) = True) Then
    Cmd2 = Palavra
    TpCmd2 = 3
End If
If (Banco.Comando(Palavra, 4) = True) Then
    Cmd2 = Palavra
    TpCmd2 = 4
End If
If (Banco.Comando(Palavra, 5) = True) Then
    Cmd3 = Palavra
    TpCmd3 = 5
End If
If (Banco.Comando(Palavra, 6) = True) Then
    Cmd3 = Palavra
    TpCmd3 = 6
End If
End Sub

--- Função localizada no módulo Banco.bas ---
Public Function Comando(Palavra As String, Tipo As Integer) As Boolean
    Dim SQL As String
    Comando_liga = False
    SQL = "SELECT Comando FROM Comandos WHERE ID_Tipo = " & Tipo
    'Seta a variável bd como nova instancia de conexão
    Set rs = New ADODB.Recordset
    rs.Open SQL, strcon, adOpenStatic, adLockReadOnly
    Do While Not rs.EOF
        If rs("Comando") = Palavra Then
            Comando_liga = True
            Exit Do
        Else
            rs.MoveNext
        End If
    Loop
End Function

```

Trecho de Código 4.3 Ordenação dos comandos

Cada palavra é testada pela função “Comando” que recebe dois parâmetros, a palavra e o tipo da palavra. Se o teste for verdadeiro, ou seja, se a palavra for encontrada no banco de dados, é retornado o status de verdadeiro à função, que passa a executar as linhas na respectiva condição para posterior execução.

4.4 Banco de dados em Access

Uma base de dados simples foi criada neste projeto, a fim de facilitar a manipulação das informações. Contudo, o SGBD utilizado permite consultas e/ou acessos, como acontece em sistemas empresariais reais que possuem bancos de dados como Oracle, SQL ou DB2.

A função do banco de dados neste projeto é facilitar o levantamento de todos os comandos recebidos pelo Formulário de Entrada e minimizar os erros. Para tanto, foi utilizado o software Microsoft Access, que suporta a linguagem SQL, tendo em vista que este é um banco de dados simples e acessível, de fácil configuração e simples acesso por aplicações cliente-servidor. A Figura 4.6 demonstra a tabela desenvolvida para coleta de dados. Código fonte: BANCO.bas em anexo.

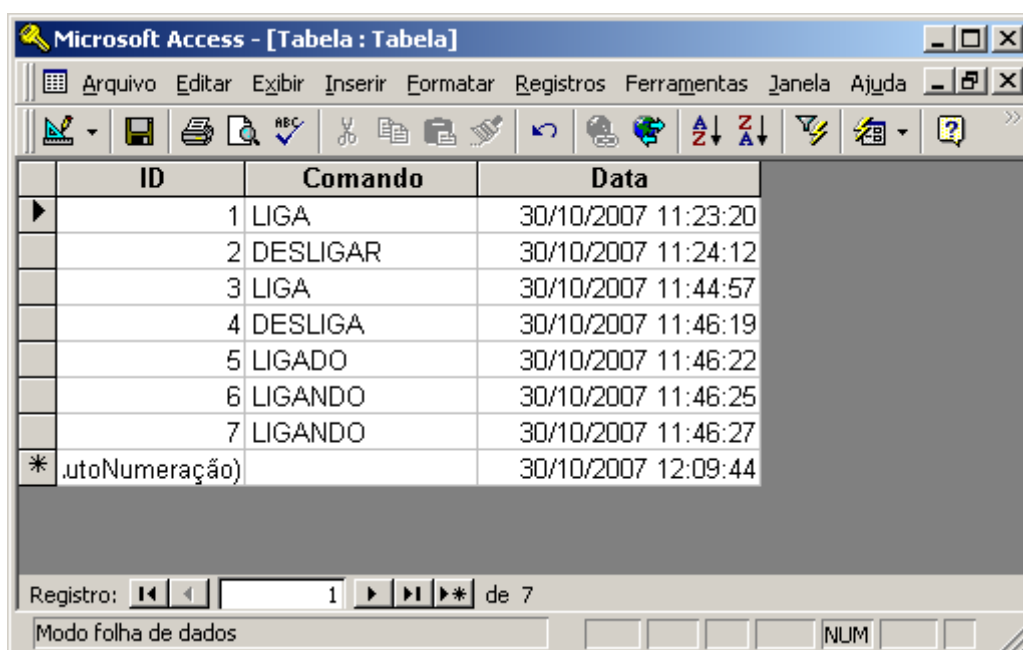


Figura 4.6 Tabela do Banco de Dados Access

Na tabela 4.1 são listados os tipos de comandos aceitos pelo sistema.

Tipo	
ID_Tipo	Tipo
1	LIGAR
2	DESLIGAR
3	CANAL
4	SOM
5	AUMENTAR
6	DIMINUIR
8	OBJETO

Tabela 4.1 Tipos de comandos

Para facilitar o estudo e estabelecer uma integridade das informações, foi criado um relacionamento entre as duas tabelas utilizadas no projeto. A tabela “Tipo” é relacionada com a tabela “Comandos”, respeitando o relacionamento de um para vários (1:N) com propagação de inclusão ou exclusão e atualização das informações contidas.

Na Figura 4.7 é exposto o relacionamento das duas tabelas desenvolvidas, para coleta de dados e posterior estudo, visando o aperfeiçoamento do sistema.

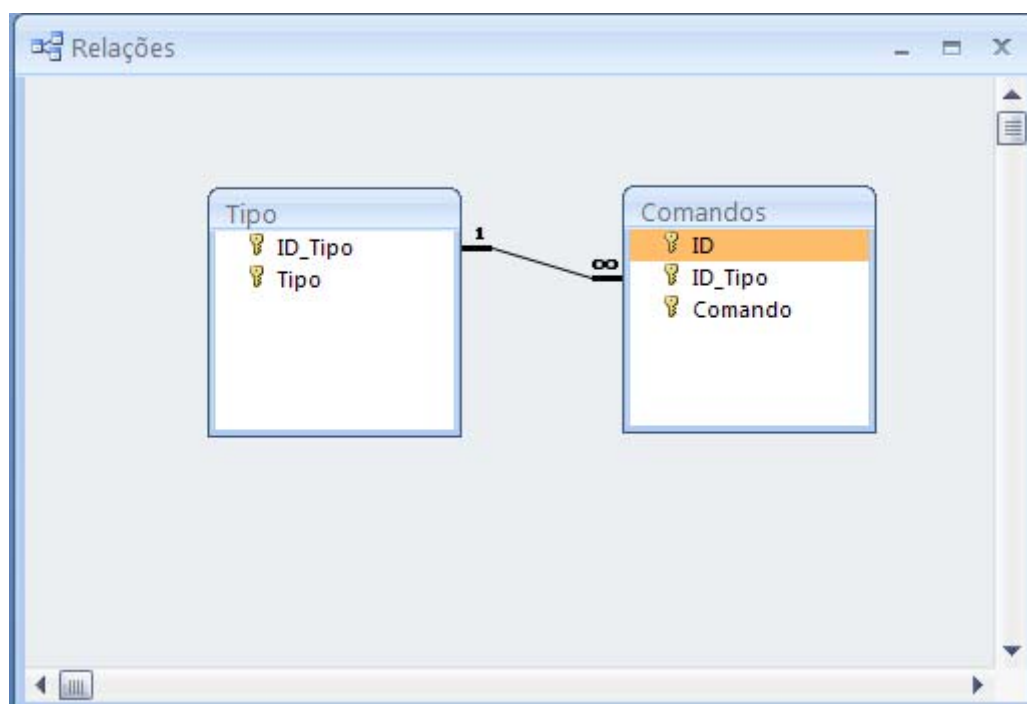


Figura 4.7 Relacionamento entre as tabelas do Access

Na tabela 4.2 são listados todos os comandos válidos pelo sistema. Sempre que for necessário, pode-se incluir mais um comando válido cadastrando na tabela de “comandos”, especificando o tipo do comando (ID_Tipo) e a palavra para acionamento (Comando).

Comandos					
ID	ID_Tipo	Comando	ID	ID_Tipo	Comando
3	LIGAR	LIGAR	53	LIGAR	ATIVAM
4	LIGAR	LIGANDO	58	OBJETO	VISAO
5	LIGAR	LIGADO	59	OBJETO	TELE
6	LIGAR	LIGAS	63	OBJETO	ALUSAO
7	LIGAR	LIGA	64	OBJETO	TELEVISAO
8	LIGAR	INICIO	54	OBJETO	ADESAO
9	LIGAR	INICIAR	55	OBJETO	TEVE
10	LIGAR	ON	56	OBJETO	TELEVISOR
58	LIGAR	ATIVAM	57	OBJETO	REVISAO
59	LIGAR	ATIVAR	61	OBJETO	TV
68	LIGAR	INICIALIZAR	62	OBJETO	LESAO
69	LIGAR	INICIAR-SE	28	AUMENTAR	AUMENTAR
61	DESLIGAR	FINALIZAR	29	AUMENTAR	AUMENTA
62	DESLIGAR	FINALIZAM	30	AUMENTAR	AUMENTANDO
11	DESLIGAR	DESLIGAR	31	AUMENTAR	ALTO
12	DESLIGAR	DESLIGANDO	32	AUMENTAR	+
13	DESLIGAR	DESLIGADO	33	AUMENTAR	AUMENTAM
14	DESLIGAR	DESLIGA	34	AUMENTAR	AUMENTE
15	DESLIGAR	FECHAR	35	AUMENTAR	SOBE
16	DESLIGAR	FECHA	36	AUMENTAR	SUBIR
64	DESLIGAR	ENCERRAR	37	AUMENTAR	MAIS
65	DESLIGAR	ENCERRAVA	38	AUMENTAR	MAS
66	DESLIGAR	ENCERRAR-SE	39	AUMENTAR	AUMENTO
67	DESLIGAR	ENCERRA	50	AUMENTAR	AMAR
17	CANAL	CANAL	60	AUMENTAR	ARMAR
18	CANAL	CANAIS	51	DIMINUIR	DESSE
19	CANAL	IMAGEM	40	DIMINUIR	DIMINUIR
20	CANAL	CANA	41	DIMINUIR	DIMINUINDO
21	SOM	SOM	42	DIMINUIR	DESCE
63	SOM	ANAL	43	DIMINUIR	BAIXO
22	SOM	VOLUME	44	DIMINUIR	DECREMENTAR
23	SOM	SONS	45	DIMINUIR	-
24	SOM	VOLUMES	46	DIMINUIR	MENOS
25	SOM	BARULHO	47	DIMINUIR	-DIMINUIR
26	SOM	VOL	48	DIMINUIR	DESCER
27	SOM	VOLUTIL			
52	SOM	SAO			

Tabela 4.2 Relação dos comandos válidos

Na tabela 4.3 são listados todos os possíveis caracteres que podem ser enviados pela porta serial do computador ao microcontrolador e sua respectiva funcionalidade.

CARACTER	FUNÇÃO
1	LIGAR
2	DESLIGAR
3	SUBIR O CANAL
4	DESCER O CANAL
5	AUMENTAR O VOLUME
6	DIMINUIR O VOLUME

Tabela 4.3 Caracteres enviados pela porta serial e suas funcionalidades

4.5 Linguagem de Programação Assembly

Linguagem de montagem ou assembly é uma notação legível por humanos para o código de máquina utilizada por uma arquitetura de computador específica. A linguagem de máquina, que é um mero padrão de bits, torna-se legível pela substituição dos valores brutos por símbolos chamados mnemônicos.

A seguir são apresentadas as metodologias utilizadas para alcançar os objetivos (conforme relação exposta no Capítulo 3 item 3.3). Esses métodos estão de acordo com o código Assembly, apresentado integralmente em anexo.

Foram utilizadas as seguintes ferramentas para manipulação e compilação do código Assembly: (i) MpLab da Microsystem, para desenvolvimento do código em Assembly e compilação do código, gerando o hexadecimal a ser gravado no microcontrolador PIC; e (ii) IC-Prog, utilizado para gravar o código em hexadecimal na memória flash do PIC.

Ao final da compilação do Código, é criado um arquivo no diretório de trabalho com o

mesmo nome do programa fonte original, porém com extensão HEX. Esse arquivo será gravado no microcontrolador PIC, através do programa IC-PROG. [IC-PROG, 2007].

4.5.1 Inicialização do sistema e rotina principal

```

CBLOCK 20H
    SALVA_W      ; Salva conteúdo de W nas interrupções
    SALVA_S      ; Salva conteúdo de STATUS nas interrupções
    TEMPO1       ; Usado nas rotinas de tempo
    TEMPO2       ; Usado nas rotinas de tempo
    CHAR         ; Caracter ou comando a ser enviado p/ LCD
    DADO         ; Caracter recebido via RS-232
    TIMEOUTDB    ; Caracter de validacao
    FREQ         ; Usado na rotina sonora
ENDC

ORG    000H
GOTO  INICIO

; ***** Tratamento das interrupções *****

ORG    004H
MOVWF  SALVA_W      ; Salva contexto
SWAPF STATUS,W
MOVWF  SALVA_S

    MOVF  RCREG,W      ; Lê dado recebido e zera flags
    MOVWF DADO

FIMINT:
    SWAPF SALVA_S,W
    MOVWF  STATUS
    SWAPF SALVA_W,F
    SWAPF SALVA_W,W
RETFIE

LACO_INICIAL
    MOVLW  01          ; Apaga display

CALL  SEND_CMD
display
    MOVLW  0x80        ;Endereca a DDRAM do LCD para linha 1 e coluna 1 do
    CALL  SEND_CMD
    MOVLW  'A'
    CALL  SEND_CHAR
    MOVLW  'G'
    CALL  SEND_CHAR
    MOVLW  'U'
    CALL  SEND_CHAR
    MOVLW  'A'
    CALL  SEND_CHAR
    MOVLW  'R'
    CALL  SEND_CHAR
    MOVLW  'D'

```

```

CALL SEND_CHAR
MOVLW    'A'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'N'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'D'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'O'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    ''
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'C'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'M'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'D'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    ''
CALL SEND_CHAR
MOVLW    ''
CALL SEND_CHAR

```

Trecho de Código 4.4 Variáveis e interrupção do microcontrolador

No trecho 4.4 é apresentada a definição das variáveis, a rotina de interrupção no microcontrolador e o laço principal onde aparece a mensagem de “Aguardando cmd” aguardando comando, no LCD. Sempre que a porta do dispositivo serial recebe informações, o sistema interrompe imediatamente o que esta fazendo e vai para a rotina que se inicia no endereço de memória ORG 004H do microcontrolador, o endereço de interrupção é um valor pré-definido do PIC. A informação recebida pelo dispositivo RS-232 é repassada para a variável DADO. Em seguida, a mesma é testada pela rotina exposta no Trecho de Código 4.5.

```

RECEBE_SERIAL
    MOVLW    '1'                ; coloca o valor de 1 na variavel W
    SUBWF   DADO,W             ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
    BTFSC  STATUS,Z           ; verifica se o status Z esta clear: se sim vai (goto) funcao
VALIDACAO_OK
    GOTO   VALIDACAO_LIGA

    MOVLW    '2'                ; coloca o valor de 2 na variavel W
    SUBWF   DADO,W             ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
    BTFSC  STATUS,Z           ;
    GOTO   VALIDACAO_DESLIGA

    MOVLW    '3'                ; coloca o valor de 3 na variavel W
    SUBWF   DADO,W             ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
    BTFSC  STATUS,Z           ;

```

```

GOTO VALIDACAO_SOBE_CANAL

MOVLW '4' ; coloca o valor de 3 na variavel W
SUBWF DADO,W ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
BTFSC STATUS,Z ;
GOTO VALIDACAO_DESCE_CANAL

MOVLW '5' ; coloca o valor de 3 na variavel W
SUBWF DADO,W ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
BTFSC STATUS,Z ;
GOTO VALIDACAO_MAIS_SOM

MOVLW '6' ; coloca o valor de 3 na variavel W
SUBWF DADO,W ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
BTFSC STATUS,Z ;
GOTO VALIDACAO_MENOS_SOM

MOVLW 'd5' ; coloca o valor de 5 na variavel W
SUBWF TIMEOUTDB,W ; subtrai variavel TIMEOUTDB do Valor da
variavel W work
BTFSC STATUS,Z ; verifica se o status Z esta clear: se sim vai (goto)
funcao TENTE_DE_NOVO
GOTO RECEBE_SERIAL
INCF TIMEOUTDB,F ;incrementa o valor da variavel TIMEOUTDB

GOTO LACO_INICIAL

```

Trecho de Código 4.5 Rotina de interrupção e validação

Assim que a variável DADO é validada, o microcontrolador repassa um caracter “A” para o computador, informando que o comando foi aceito. Um aviso sonoro também é acionado no microcontrolador e o display de LCD mostra a função que será acionada.

CAPÍTULO 5. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A viabilidade do projeto depende, principalmente, da capacidade do software IBM Via Voice interpretar corretamente o que o usuário está dizendo.

Para iniciar a simulação, foi necessário criar um padrão pessoal de voz no software IBM Via Voice. Após essa etapa, o software está preparado para uso, porém apresenta algumas falhas no reconhecimento de voz. Isso ocorre devido ao software generalizar algumas palavras que não foram treinadas.

O software funciona por aproximação nesses casos. Por exemplo: ao ditar a palavra “som”, o programa interpretou a voz como “são”. Dessa forma, para o correto entendimento de certas palavras pelo IBM via voice, é fundamental o treinamento exclusivo dessas palavras.

Neste capítulo são abordados as formas de avaliação de desempenho e os resultados obtidos. Na seção 5.1 são apresentados os dados obtidos nas análises de confiabilidade antes da inserção da utilização das rotinas de separação das palavras. Exposto no capítulo 4. Na seção 5.2 são apresentados os resultados após a utilização da rotina de separação das palavras.

5.1 Resultados obtidos – antes da rotina de separação das palavras

Na Figura 5.1 são mostrados os dados coletados antes da inclusão da rotina de separação das palavras (exposta no Capítulo 4) em um ambiente silencioso. No total foram 30 amostras para cada palavra. “Televisão” foi o destaque das palavras, a que apresentou maior confiabilidade, alcançando 97% de acertos, ou seja, 29 entre os 30 comandos ditos foram bem interpretados.

Os comandos relacionados são aqueles que obtiveram mais acertos. Um comparativo com os comandos mais utilizados também está exposto. Por exemplo: Televisão / Tv. E no caso do comando desligar que obteve uma taxa baixa de acertos, foi comparado com o

comando finalizar que obteve maior precisão.

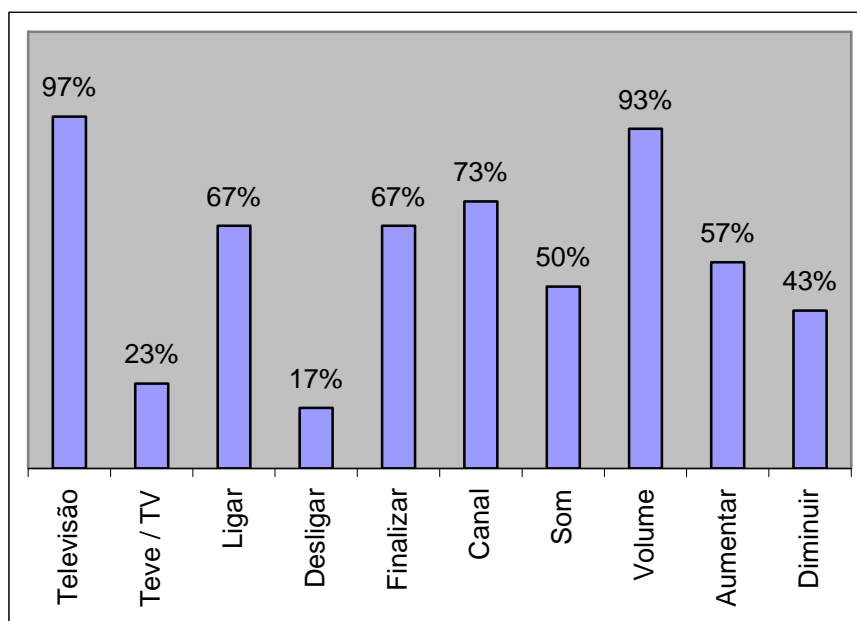


Figura 5.1 Estatística de acertos – sem a rotina de separação das palavras

Em um ambiente com qualquer tipo de ruído, onde o formulário de entrada de dados recebe uma grande quantidade de palavras, e sem a separação das mesmas, torna este projeto inviável, uma vez que a validação é feita a apenas uma palavra por vez.

5.2 Resultados obtidos – após a rotina de separação das palavras

Conforme exposto no Capítulo 4 itens 4.3.2 e 4.3.3, os testes foram considerados excelentes em ambientes silenciosos. Em vez de utilizar como critério a pronúncia das palavras individualmente, foi realizado um estudo sobre os acertos dos Tipo de Comandos do projeto. A Figura 5.2 mostra os resultados obtidos nos testes da validação quanto aos Tipos de Comandos, que foram apresentados no capítulo 4, Tabela 4.1 – Tipos de Comandos.

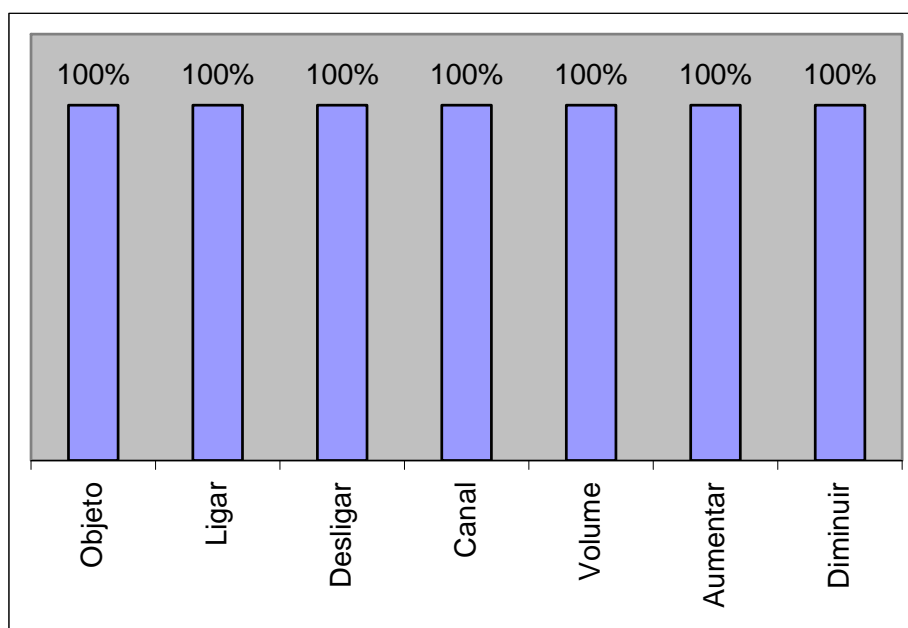


Figura 5.2 Estatística de acertos – Tipos de Comandos

Em ambientes com muita interferência sonora, de acordo com a Tabela 5.1, os resultados obtidos em uma simulação com aproximadamente 70 db de ruído, foram alterados, mas não prejudicam o funcionamento do projeto.

Na Tabela 5.1 são apresentados os valores aproximados do nível de ruído de alguns ambientes e objetos [Bertulani, 2007].

Nível de Intensidade (dB)	Intensidade do som (W/m^2)	Exemplos típicos
130	10	Limiar da percepção
120	1,0	Grande avião a jato
110	0,1	Grande orquestra
100	0,01	Arrebitamento
90	10^{-3}	Trem
80	10^{-4}	Escritório ruidoso
70	10^{-5}	Motor de carro
60	10^{-6}	Discurso
50	10^{-7}	Escritório com ruído médio
40	10^{-8}	Escritório quieto
30	10^{-9}	Biblioteca
20	10^{-10}	Sussurro
10	10^{-11}	Sussurro bem baixo
0	10^{-12}	Limiar da audibilidade (a 1000 Hz)

Tabela 5.1 Valores aproximados do nível de ruído

A única exigência para não diminuir o resultado do projeto em ambientes com muito ruído, é manter o microfone próximo ao usuário.

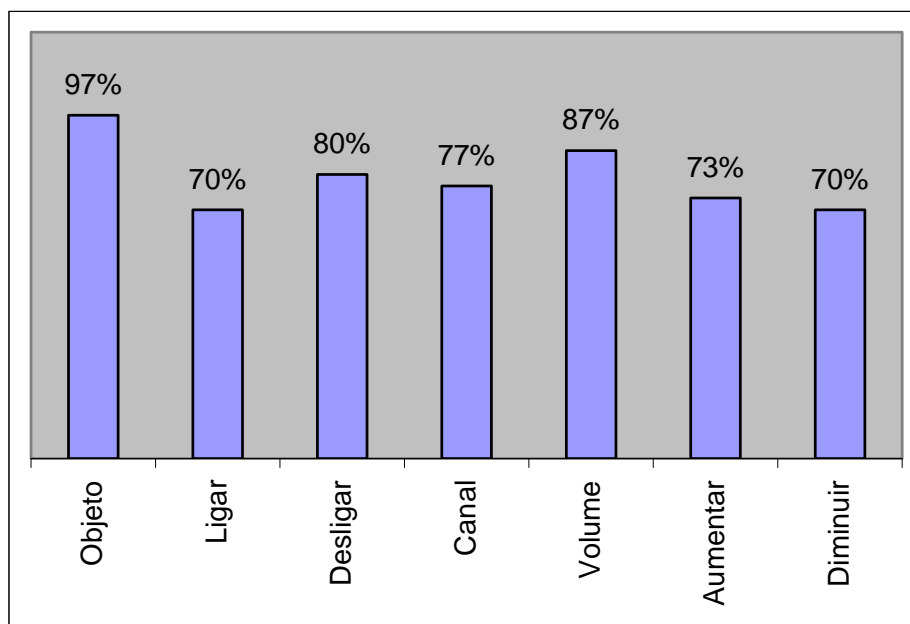


Figura 5.2 Estatística de acertos – ruído 70 dB – Tipos de comandos

Tabela 5.2 apresenta as palavras que são reconhecidas com maior precisão pelo padrão de voz desenvolvido para o projeto e que foram utilizadas nos testes desse projeto. O levantamento estatístico realizado simula um ambiente com aproximadamente 70 dB de ruído.

TIPO DO COMANDO	PALAVRA
OBJETO	TELEVISAO
LIGAR	INICIAR
DESLIGAR	ENCERRAR
CANAL	CANAL
SOM	VOLUME
AUMENTAR	AUMENTAR
DIMINUIR	MENOS

Tabela 5.2 Relação das palavras mais utilizadas

CAPÍTULO 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Capítulo são apresentadas as considerações finais relacionadas às etapas do projeto. Na seção 6.1 são apresentadas as conclusões. Na seção 6.2 são apontadas as dificuldades encontradas durante todas as fases do trabalho. Na seção 6.3 são apresentadas as sugestões para projetos futuros.

6.1 Conclusões

Neste trabalho foi apresentada uma proposta de automação residencial através de comando de voz. Durante o desenvolvimento do trabalho, foi observada uma gama de aplicações que ainda podem ser desenvolvidas dentro do mesmo tema..

Na fase de desenvolvimento do sistema, foi priorizada a interatividade com o usuário, e o resultado obtido mostrou ser eficiente e atendeu às expectativas, apesar das dificuldades encontradas em função da complexidade dos softwares desenvolvidos. Para alcançar esse resultado, cada etapa foi estabelecida, testes foram realizados e o desenvolvimento do projeto esteve sujeito a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso, tais como: banco de dados, programação, lógica digital, microcontrolador e microprocessador.

Foi observada uma praticidade no controle de qualquer aparelho via comando de voz, o que oferece um aumento significativo na qualidade de vida do usuário, especialmente para a grande parcela da população que possui algum tipo de deficiência, portadores necessidades especiais permanentes, os idosos, as pessoas com algum tipo de necessidade especial temporária, como por exemplo as gestantes, além de consumidores que buscam facilidade, conforto, e sofisticação.

Contudo, para alcançar a precisão adequada nos comandos, o software IBM Via Voice demanda muito tempo de dedicação ao treinamento do programa para o efetivo aperfeiçoamento do padrão pessoal de voz. O fato de ser um programa dependente – está

sujeito a treinamento para o aperfeiçoamento – e discreto – as palavras devem ser pronunciadas pausadamente –, essas especificações podem comprometer a confiabilidade do sistema na questão do programa ser suficientemente adequado para cumprir o que se propõe.

Alguns fatores, que são requisitos básicos para o desenvolvimento de soluções de automação residencial e para a tecnologia de comando de voz, foram atendidos neste projeto:

- Confiabilidade satisfatória;
- Interatividade com o usuário, proporcionada pelo Formulário de Entrada de Dados, o que facilita o uso da solução;
- Atualização tecnológica simples, uma vez que é utilizada uma linguagem de programação bastante difundida;
- Conforto e conveniência proporcionados pelo comando de voz;
- Possibilidade de integração de outros dispositivos e aparelhos domésticos;
- Status de confirmação do comando através do Formulário de Entrada de Dados e no microcontrolador;

6.2 Dificuldades encontradas

Diversas dificuldades foram encontradas durante a implementação do projeto. A primeira foi a falta de bibliografia específica sobre o tema.

Outra questão, foi a complexidade do código do Formulário de Entrada de Dados que, visando uma interação com o usuário, apresentou lentidão na leitura das rotinas e no acionamento do microcontrolador. A solução foi alterar a rotina de validação dos comandos e mudar a ferramenta de acesso ao banco de dados, tornando o andamento da resposta mais rápido.

Além disso, o acionamento da rotina de interrupção do pic demandou muito tempo. O fato de ser utilizado o Kit de desenvolvimento LabPic facilitou o entendimento e a

apresentação de progresso dos componentes físicos do projeto.

6.3 Sugestões para projetos futuros

A execução, o desenvolvimento e o emprego de outras aplicações, como por exemplo a automatização de uma casa que disponha o controle dos aparelhos eletrodomésticos utilizando receptor via rádio, como o dispositivo transmissor e receptor RF 443Mhz disponível para desenvolvimento no kit LabPic, conforme descrição no capítulo 3, item 3.3 kit de desenvolvimento.

Filtragem para atender à voz de apenas o usuário, na presença de ruídos ou conversa de outros. Desenvolvimento de uma central com chips de memórias acoplados, eliminando a necessidade do computador.

Desenvolvimento de um sistema de reconhecimento de voz utilizando, por exemplo, redes neurais.

REFERÊNCIAS

AHMED, Ashfaq. Eletrônica de Potência. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Atera Informática [Dome Page]. 2007. Disponível em: <<http://www.atera.com.br>>. Acesso em: 08 ago. 2007.

Aureside - Associação Brasileira de Automação Residencial [Dome Page]. 2007. Disponível em: <<http://www.aureside.org.br>>. Acesso em: 11 set. 2007.

BERTOLI, Roberto Angelo. Eletrônica. São Paulo: Colégio Técnico de Campinas, 2000.

BERTULANI, Carlos A. Ondas sonoras [Dome Page]. 2007. Disponível em: <<http://www.if.uftj.br/teaching/fis2/ondas2/ondas2.htm1>>. Acesso em: 15 nov.2007.

Fairchild Semiconductor Corporation. Datashett Optoacoplador 4N25. Jun. 2005.

HP [Dome Page]. 2007. Disponível em: <<http://www.hp.com>>. Acesso em: 13 nov. 2007.

JEROME, Jeffrey. Emerging Technologies for Independent Living - Report from a Working Conference. Maryland, 1994

LABIT. Manual do Kit de Desenvolvimento LABPIC – V.2.21. 2007

MALVINO, Albert Paul. Eletrônica: volume 1. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1995.

PCCOM [Dome Page]. 2007. Disponível em: <<http://www.pccompci.com>>. Acesso em: 22 out. 2007.

Rogercom [Dome Page]. 2007. Disponível em: <<http://www.rogercom.com>>. Acesso em: 11 out. 2007.

Sun Microsystems [Dome Page]. 2006. Disponível em: <<http://www.sun.com>>. Acesso em: 04 set. 2007.

Superdownloads - Circuit Maker Student Version [Dome Page]. 2007. Disponível em: <<http://superdownloads.uol.com.br/download/i9609.htm>>. Acesso em: 14 out. 2007.

VASCONCELOS, Laércio. Dardware Total. São Paulo: Makron Books, 2002.

ZANCO, Wagner. *Microcontroladores Uma Abordagem Pratica e Objetiva*. São Paulo, Editora ERICA, 2006.

LUCENA, Gustavo Gomes. Monografia: Automação Residencial por comando de voz utilizando microcontrolador. 2º semestre de 2006.

APÊNDICE A – CODIGO FONTE – FORMULÁRIO PRINCIPAL.FRM

```
***  
' PROJETO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO  
' CONTROLE DO APARELHO DE TELEVISÃO  
' VIA COMANDO DE VOZ UTILIZANDO MICROCONTROLADOR  
' FORMULÁRIO PRINCIPAL.FRM  
' DESENVOLVIDO POR LEONARDO LINS DE ALBUQUERQUE LIMA  
***  
Option Explicit  
  
Private Sub btnDesativar_Click()  
    'Torna visível o botão Desativar  
    Serial.Abre_Conexao False  
    btnDesativar.Visible = False  
    'Torna invisível o botão inicializar  
    btnInicializar.Visible = True  
    Timer1.Enabled = False  
    Timer1_Timer  
End Sub  
  
Private Sub btnInicializar_Click()  
    'Torna invisível o botão Inicializar  
    btnInicializar.Visible = False  
    'Torna visível o botão Desativar  
    btnDesativar.Visible = True  
    'Limpa a caixa de comando  
    Principal.txtEntra.Text = ""  
    'Abre a conexão Serial  
    Serial.Abre_Conexao True  
    'Inicializa loop de tempo  
    Timer1.Enabled = True  
End Sub  
  
Private Sub BtnLimparReg_Click()  
    'Limpa a variável de historico que alimenta o quadro de registro  
    Historico = ""  
    'Limpa o quadro de registro  
    txtLog.Text = ""  
End Sub  
  
Private Sub Form_Load()  
    '* Inicio do programa  
    'Limpa variável de historico que alimenta o quadro de registro  
    Historico = ""  
    'Limpa as variaveis de controle  
    Limpar_Variaveis  
    'Constante de novo paragrafo no quadro de registro
```



```

Paragrafo = Chr(13) & Chr(10)
'Torna o botão Desativar invisível
btnDesativar.Visible = False
'Torna o botão Inicializar visível
btnInicializar.Visible = True
'Inicializa controle do loop de tempo
Timer1.Enabled = False
'Coloca o loop da controle de tempo em 2.5 segundos
Timer1.Interval = 2500
Timer2.Enabled = False
Timer2.Interval = 8500
Banco.Abre_Conexao
End Sub

Private Sub Form_Unload(Cancel As Integer)
'Ao fechar o programa, desativa conexão serial
Serial.Abre_Conexao False
Banco.Fecha_Conexao
End Sub

Private Sub Sair_Click()
'Sai do aplicativo
End
End Sub

Private Sub Timer1_Timer()
'Envia o(s) comando(s) para o modulo serial para validação
Verifica_Comando Principal.txtEntra.Text
'Atualiza o quadro de registro
Principal.txtLog.Text = Historico
End Sub

Private Sub Timer2_Timer()
'Limpa as variáveis de controle
Limpar_Variaveis
End Sub

```

APÊNDICE B – CODIGO FONTE – MÓDULO BANCO.BAS

```
***
' PROJETO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO
' CONTROLE DO APARELHO DE TELEVISÃO
' VIA COMANDO DE VOZ UTILIZANDO MICROCONTROLADOR
' MÓDULO BANCO.BAS
' DESENVOLVIDO POR LEONARDO LINS DE ALBUQUERQUE LIMA
***
Option Explicit
Private rs As ADODB.Recordset
Private bd As ADODB.Connection
Const          strcon          =          "Provider=Microsoft.Jet.OLEDB.4.0;Data
Source=D:\Projeto_Final\VB\Banco.mdb;Persist Security Info=False"

Public Sub Insere_Banco(Palavra As String)
    'Se houver algum erro ir para a linha ErroBanco:
    On Error GoTo ErroBanco
    Dim SQL As String
    'Seta a variável bd como nova instancia de conexão
    Set rs = New ADODB.Recordset
    'Define o tipo de conexão
    rs.CursorLocation = adUseClient
    'String SQL para selecionar a Tabela: Tabela
    SQL = "SELECT * FROM TABELA"
    'Abre a gravação pasasndo os parametros de configuração
    rs.Open SQL, strcon, adOpenForwardOnly, adLockOptimistic
    'Adiciona nova linha ao banco de dados
    rs.AddNew
        'Atribui ao campo Comando da tabela a palavra
        rs("Comando") = Palavra
    'Atualiza o banco de dados
    rs.Update
    'Fecha a gravação ativa
    Set rs.ActiveConnection = Nothing
    Exit Sub

ErroBanco:
    'mostra o número do erro e a descrição
    MsgBox Err.Number & " - " & Err.Description
    'Fecha a gravação ativa
    Set rs.ActiveConnection = Nothing
    'Fecha a conexao com o banco de dados
    Set bd = Nothing
End Sub

Public Function Comando_liga(Palavra As String, Tipo As Integer) As Boolean
    Dim SQL As String
    Comando_liga = False
```

```
SQL = "SELECT Comando FROM Comandos WHERE ID_Tipo = " & Tipo
'Seta a variável bd como nova instancia de conexão
Set rs = New ADODB.Recordset
rs.Open SQL, strcon, adOpenStatic, adLockReadOnly
Do While Not rs.EOF
    If rs("Comando") = Palavra Then
        Comando_liga = True
        Exit Do
    Else
        rs.MoveNext
    End If
Loop
End Function
```

```
Sub Abre_Conexao()
    Set bd = New ADODB.Connection
    'Abre a conexão passando as especificações
    bd.Open strcon
    'seta a variável rs como nova instancia de Gravação
End Sub
```

```
Sub Fecha_Conexao()
    'Fecha a conexao com o banco de dados
    Set bd = Nothing
End Sub
```

APÊNDICE C – CODIGO FONTE – MÓDULO SERIAL.BAS

```
***
' PROJETO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO
' CONTROLE DO APARELHO DE TELEVISÃO
' VIA COMANDO DE VOZ UTILIZANDO MICROCONTROLADOR
' MÓDULO SERIAL.BAS
' DESENVOLVIDO POR LEONARDO LINS DE ALBUQUERQUE LIMA
***

Option Explicit
Global Historico As String
Global Paragrafo As String
Private varON, varCANAL, varSOM, varTV As Boolean
Private Cmd1, Cmd2, Cmd3 As String, TpCmd2, TpCmd3 As Integer

Public Sub Abre_Conexao(n As Boolean)
    On Error GoTo ErrorConexao
    Principal.MSComm1.PortOpen = n
    If n = True Then
        Historico = Historico & "Porta Serial Inicializada:" & _
            Paragrafo & "Baud Rate: 9600, DataBits: 8, Stopbit: 1, Paridade:0" & _
            Paragrafo
    Else
        Historico = Historico & "Porta Serial Desativada" & Paragrafo
    End If
    Exit Sub
ErrorConexao:
    Historico = Historico & "Erro ao conectar à porta serial"
End Sub

Private Sub EnviaTxt(txt As String)
    Principal.MSComm1.Output = txt
End Sub

Public Sub Verifica_Comando(txtCMD As String)
    Dim Palavra As String
    txtCMD = UCase(txtCMD) & " "
    If Principal.MSComm1.PortOpen = True Then
        Do While Len(txtCMD) > 0 And (Left(txtCMD, 1) < "0" Or Left(txtCMD, 1) > "9")
            If InStr(" ", Left(txtCMD, 1)) = 0 Then
                Palavra = Palavra & Left(txtCMD, 1)
            Else
                If Len(Palavra) >= 1 Then
                    Palavra = Retira_Acento(Palavra)
                    Ordena_Comando Palavra
                    Banco.Insere_Banco Palavra
                End If
                Palavra = ""
            End If
        Loop
    End If
End Sub
```

```

        txtCMD = Mid(txtCMD, 2)
    Loop
    If Cmd1 <> "" Then Executa_Comando Cmd1
    Cmd1 = ""
    If Cmd2 <> "" Then Executa_Comando Cmd2
    Cmd2 = ""
    If Cmd3 <> "" Then Executa_Comando Cmd3
    Cmd3 = ""
End If
Principal.txtEntra.Text = ""
Principal.txtEntra.SetFocus
End Sub

Private Sub Executa_Comando(ByVal Palavra As String)
    If Cmd1 <> "" Then
        varTV = True
        Principal.Timer2.Enabled = True
        Principal.Online.BackColor = &HFF00&
        Beep
    ElseIf Cmd2 <> "" And TpCmd2 = 1 Then
        If varON = False And varTV = True Then
            varON = True
            EnviaTxt 1
            Historico = Historico & "cmd: Liga!" & Paragrafo
        ElseIf varON = True And varTV = True Then
            Historico = Historico & "Falha! Dispositivo já está ligado!" & Paragrafo
        End If
    ElseIf Cmd2 <> "" And TpCmd2 = 2 Then
        If varON = True And varTV = True Then
            varON = False
            EnviaTxt 2
            Historico = Historico & "Cmd: Desliga!" & Paragrafo
        ElseIf varON = False And varTV = True Then
            Historico = Historico & "Falha! Dispositivo está desligado!" & Paragrafo
        End If
    ElseIf Cmd2 <> "" And TpCmd2 = 3 Then
        If varTV = True And varSOM = True Then
            varSOM = False
        End If
        If varTV = True Then
            varCANAL = True
            Principal.Online2.Text = "CANAL"
            Principal.Online2.BackColor = &HFF00&
            Reinicia_Timer2
            Beep
        End If
    ElseIf Cmd2 <> "" And TpCmd2 = 4 Then
        If varTV = True And varCANAL = True Then
            varCANAL = False
        End If
    End If
End Sub

```

```

    If varTV = True Then
        varSOM = True
        Principal.Online2.Text = "SOM"
        Principal.Online2.BackColor = &HFF00&
        Reinicia_Timer2
        Beep
    End If
ElseIf Cmd3 <> "" And TpCmd3 = 5 Then
    Cmd3 = ""
    If varTV = True And varCANAL = True And varSOM = False Then
        EnviaTxt 3
        Historico = Historico & "cmd:+ Canal!" & Paragrafo
        Reinicia_Timer2
    ElseIf varTV = True And varCANAL = False And varSOM = True Then
        EnviaTxt 5
        Historico = Historico & "cmd:+ SOM!" & Paragrafo
        Reinicia_Timer2
    End If
ElseIf Cmd3 <> "" And TpCmd3 = 6 Then
    Cmd3 = ""
    If varTV = True And varCANAL = True And varSOM = False Then
        EnviaTxt 4
        Historico = Historico & "cmd:- Canal!" & Paragrafo
        Reinicia_Timer2
    ElseIf varTV = True And varCANAL = False And varSOM = True Then
        EnviaTxt 6
        Historico = Historico & "cmd:- Som!" & Paragrafo
        Reinicia_Timer2
    End If
End If
End Sub

```

```

Private Function Retira_Acento(Palavra As String) As String
    Dim Letra As String, i As Integer
    For i = 1 To Len(Palavra)
        Letra = Mid(Palavra, i, 1)
        If Letra = "Ã" Or Letra = "Á" Or Letra = "Â" Or Letra = "À" Then
            Letra = "A"
        ElseIf Letra = "É" Or Letra = "Ê" Then
            Letra = "E"
        ElseIf Letra = "Í" Or Letra = "Ï" Then
            Letra = "I"
        ElseIf Letra = "Ó" Or Letra = "Ô" Or Letra = "Õ" Then
            Letra = "O"
        ElseIf Letra = "Ú" Or Letra = "Û" Then
            Letra = "U"
        ElseIf Letra = "Ç" Then
            Letra = "C"
        End If
        Retira_Acento = Retira_Acento & Letra
    Next i
End Function

```

```
Next  
End Function
```

```
Sub Reinicia_Timer2()  
    Principal.Timer2.Enabled = False  
    Principal.Timer2.Enabled = True  
End Sub
```

```
Public Sub Limpar_Variaveis()  
    Principal.Timer2.Enabled = False  
    Cmd1 = ""  
    Cmd2 = ""  
    Cmd3 = ""  
    varTV = False  
    varCANAL = False  
    varSOM = False  
    Principal.Online.BackColor = &HFF&  
    Principal.Online2.BackColor = &HFF&  
    Principal.Online2.Text = ""  
End Sub
```

```
Private Sub Ordena_Comando(Palavra As String)  
    If (Banco.Comando_liga(Palavra, 8) = True) Then  
        Cmd1 = Palavra  
    End If  
    If (Banco.Comando_liga(Palavra, 1) = True) Then  
        Cmd2 = Palavra  
        TpCmd2 = 1  
    End If  
    If (Banco.Comando_liga(Palavra, 2) = True) Then  
        Cmd2 = Palavra  
        TpCmd2 = 2  
    End If  
    If (Banco.Comando_liga(Palavra, 3) = True) Then  
        Cmd2 = Palavra  
        TpCmd2 = 3  
    End If  
    If (Banco.Comando_liga(Palavra, 4) = True) Then  
        Cmd2 = Palavra  
        TpCmd2 = 4  
    End If  
    If (Banco.Comando_liga(Palavra, 5) = True) Then  
        Cmd3 = Palavra  
        TpCmd3 = 5  
    End If  
    If (Banco.Comando_liga(Palavra, 6) = True) Then  
        Cmd3 = Palavra  
        TpCmd3 = 6  
    End If  
End Sub
```

APÊNDICE D – CÓDIGO FONTE – MICROCONTROLADOR.ASM

```
;*
;
; PROJETO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO
; CONTROLE DO APARELHO DE TELEVISÃO
; VIA COMANDO DE VOZ UTILIZANDO MICROCONTROLADOR
; MICRCONTROLADOR.ASM
; DESENVOLVIDO POR LEONARDO LINS DE ALBUQUERQUE LIMA
;*

#INCLUDE P16F877A.INC

__CONFIG _XT_OSC & _WDT_OFF & _PWRTE_ON & _CP_OFF & _BODEN_ON &
_LVP_OFF

#DEFINE BANK0 BCF STATUS,RP0      ; Declarando comando para mudar de banco do
microcontrolador PIC
#DEFINE BANK1 BSF STATUS,RP0      ; Declarando comando para mudar de banco do
microcontrolador PIC

#DEFINE ENB      PORTB,5
#DEFINE RS PORTB,4

CBLOCK      20H
SALVA_W      ; Salva conteúdo de W nas interrupções
SALVA_S      ; Salva conteúdo de STATUS nas interrupções
TEMPO1      ; Usado nas rotinas de tempo
TEMPO2      ; Usado nas rotinas de tempo
CHAR ; Caracter ou comando a ser enviado p/ LCD
DADO; Caracter recebido via RS-232
TIMEOUTDB ; Caracter de validacao

ENDC

ORG 000H
GOTO INICIO

; ***** Tratamento das interrupções *****

ORG 004H
MOVWF      SALVA_W      ; Salva contexto
SWAPF      STATUS,W
MOVWF      SALVA_S

MOVFRCREG,W      ; Lê dado recebido e zera flags
MOVWF      DADO

FIMINT:
SWAPF      SALVA_S,W
MOVWF      STATUS
SWAPF      SALVA_W,F
```



```

                SWAPF    SALVA_W,W
RETFIE

; ***** Inicialização do sistema *****

INICIO:
    BANK1
    MOVLW    B'00001110'
    MOVWF    TRISA
    MOVLW    0C0H
    MOVWF    TRISB
    MOVLW    0BFH    ; RC7 = RX, RC6 = TX, 1011 1111
    MOVWF    TRISC
    MOVLW    B'00000111' ; Porta A como sinais digitais
    MOVWF    ADCON1
    MOVLW    24
    MOVWF    TXSTA    ; Modo assíncrono, 8 bits, TX habilitada
    MOVLW    .25
    MOVWF    SPBRG    ; Baud rate = 9600 bps
    MOVLW    B'11000000'
    MOVWF    INTCON    ; Habilita int. periféricos
    MOVLW    20
    MOVWF    PIE1    ; Habilita int. RX serial
    CLRF    PIE2
    BANK0

    MOVLW    90
    MOVWF    RCSTA    ; Serial habilitada, recepcao continua, 8
bits
    MOVFRCREG,W    ; Limpa registrador e flags de recepcao

; ***** Inicializacao do display *****

    CALL LP_250MS

    MOVLW    28    ; Interface 4 bits, 2 linhas, caracter 5x7
    CALL SEND_CMD

    MOVLW    0C    ; Cursor desligado
    CALL SEND_CMD

    MOVLW    06    ; Deslocamento para a direita
    CALL SEND_CMD

LACO_INICIAL
    MOVLW    01    ; Apaga display
    CALL SEND_CMD
    MOVLW    0x80 ; Endereca a DDRAM do LCD para linha 1 e coluna 1 do
display

```

```

CALL SEND_CMD

MOVLW  'A'           ; Escreve "RX: " no LCD
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'G'           ; Escreve "RX: " no LCD
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'U'           ; Escreve "RX: " no LCD
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'A'           ; Escreve "RX: " no LCD
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'R'
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'D'           ; Escreve "RX: " no LCD
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'A'
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'N'
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'D'
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'O'
CALL SEND_CHAR
MOVLW  ''
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'C'
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'M'
CALL SEND_CHAR
MOVLW  'D'
CALL SEND_CHAR
MOVLW  '.'
CALL SEND_CHAR
MOVLW  '.'
CALL SEND_CHAR

```

```

;*****Validação*****

```

```

    CLRf DADO

```

```

RECEBE_SERIAL

```

```

    MOVLW  '1'           ; coloca o valor de 1 na variavel W
    SUBWF  DADO,W       ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
    BTFSC  STATUS,Z    ; verifica se o status Z esta clear: se sim vai (goto) funcao

```

```

VALIDACAO_OK

```

```

    GOTO   VALIDACAO_LIGA

```

```

    MOVLW  '2'           ; coloca o valor de 2 na variavel W
    SUBWF  DADO,W       ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
    BTFSC  STATUS,Z    ;
    GOTO   VALIDACAO_DESLIGA

```

```

MOVLW '3' ; coloca o valor de 3 na variavel W
SUBWF DADO,W ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
BTFSC STATUS,Z ;
GOTO VALIDACAO_SOBE_CANAL

MOVLW '4' ; coloca o valor de 3 na variavel W
SUBWF DADO,W ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
BTFSC STATUS,Z ;
GOTO VALIDACAO_DESCE_CANAL

MOVLW '5' ; coloca o valor de 3 na variavel W
SUBWF DADO,W ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
BTFSC STATUS,Z ;
GOTO VALIDACAO_MAIS_SOM

MOVLW '6' ; coloca o valor de 3 na variavel W
SUBWF DADO,W ; subtrai variavel DADO do Valor da variavel W work
BTFSC STATUS,Z ;
GOTO VALIDACAO_MENOS_SOM

MOVLW d'5' ; coloca o valor de 5 na variavel W
SUBWF TIMEOUTDB,W ; subtrai variavel TIMEOUTDB do Valor
da variavel W work
BTFSC STATUS,Z ; verifica se o status Z esta clear: se sim vai (goto)
funcao TENTE_DE_NOVO
GOTO RECEBE_SERIAL
INCF TIMEOUTDB,F ; incrementa o valor da variavel
TIMEOUTDB

GOTO LACO_INICIAL

; ***** Laço principal *****

VALIDACAO_LIGA
MOVLW 01 ; coloca o valor 1 na variavel W
para ser enviado a funcao SEND_CMD para Apagar display
CALL SEND_CMD
MOVLW 0x80 ; Endereca a DDRAM do LCD para linha
1 e coluna 1 do display
CALL SEND_CMD

MOVLW 'L' ; Escreve "LIGA: " no LCD
CALL SEND_CHAR
MOVLW 'T'
CALL SEND_CHAR
MOVLW 'G'
CALL SEND_CHAR
MOVLW 'A'
CALL SEND_CHAR

```

```

MOVLW    '!'
CALL SEND_CHAR
NOP
MOVLW    'A'
MOVWF    TXREG                ; Transmite caracter "A"
CALL ESPERA_1SEG
CALL LP_250MS
CALL LP_250MS
GOTO     LACO_INICIAL

```

VALIDACAO_DESLIGA

MOVLW 01 ; coloca o valor 1 na variavel W
para ser enviado a funcao SEND_CMD para Apagar display

```

CALL SEND_CMD
MOVLW 0x80 ; Endereca a DDRAM do LCD para linha

```

1 e coluna 1 do display

```

CALL SEND_CMD

```

```

MOVLW 'D' ; Escreve "DESLIGA: " no LCD

```

```

CALL SEND_CHAR

```

```

MOVLW 'E'

```

```

CALL SEND_CHAR

```

```

MOVLW 'S'

```

```

CALL SEND_CHAR

```

```

MOVLW 'L'

```

```

CALL SEND_CHAR

```

```

MOVLW 'I'

```

```

CALL SEND_CHAR

```

```

MOVLW 'G'

```

```

CALL SEND_CHAR

```

```

MOVLW 'A'

```

```

CALL SEND_CHAR

```

```

MOVLW '!'

```

```

CALL SEND_CHAR

```

```

NOP

```

```

MOVLW 'A'

```

```

MOVWF TXREG ; Transmite caracter "A"

```

```

CALL ESPERA_1SEG

```

```

CALL LP_250MS

```

```

CALL LP_250MS

```

```

GOTO LACO_INICIAL

```

VALIDACAO_SOBE_CANAL

MOVLW 01 ; coloca o valor 1 na variavel W
para ser enviado a funcao SEND_CMD para Apagar display

```

CALL SEND_CMD

```

```

MOVLW 0x80 ; Endereca a DDRAM do LCD para linha

```

1 e coluna 1 do display

```

CALL SEND_CMD

```

```

MOVLW    '+'           ; Escreve "+CANAL: " no LCD
CALL SEND_CHAR
MOVLW    ''
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'C'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'A'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'N'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'A'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'L'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    '!'
CALL SEND_CHAR
NOP
MOVLW    'A'
MOVWF    TXREG         ; Transmite caracter "A"
CALL ESPERA_1SEG
CALL LP_250MS
CALL LP_250MS
GOTO    LACO_INICIAL

```

VALIDACAO_DESCE_CANAL

```

MOVLW    01           ; coloca o valor 1 na variavel W
para ser enviado a funcao SEND_CMD para Apagar display
CALL SEND_CMD
MOVLW    0x80         ; Endereca a DDRAM do LCD para linha
1 e coluna 1 do display
CALL SEND_CMD

```

```

MOVLW    '-'           ; Escreve "-CANAL: " no LCD
CALL SEND_CHAR
MOVLW    ''
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'C'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'A'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'N'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'A'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    'L'
CALL SEND_CHAR
MOVLW    '!'
CALL SEND_CHAR
NOP
MOVLW    'A'

```

```

MOVWF    TXREG                ; Transmite caracter "A"
CALL ESPERA_1SEG
CALL LP_250MS
CALL LP_250MS
GOTO     LACO_INICIAL

```

VALIDACAO_MAISSOM

para ser enviado a funcao SEND_CMD para Apagar display

```

MOVWLW   01                    ; coloca o valor 1 na variavel W
CALL SEND_CMD
MOVLW    0x80                  ; Endereca a DDRAM do LCD para linha

```

1 e coluna 1 do display

```
CALL SEND_CMD
```

```
MOVLW    '+'                   ; Escreve "+ SOM: " no LCD
```

```
CALL SEND_CHAR
```

```
MOVLW    ''
```

```
CALL SEND_CHAR
```

```
MOVLW    'S'
```

```
CALL SEND_CHAR
```

```
MOVLW    'O'
```

```
CALL SEND_CHAR
```

```
MOVLW    'M'
```

```
CALL SEND_CHAR
```

```
MOVLW    '!'
```

```
CALL SEND_CHAR
```

```
NOP
```

```
MOVLW    'A'
```

```
MOVWF    TXREG                ; Transmite caracter "A"
```

```
CALL ESPERA_1SEG
```

```
CALL LP_250MS
```

```
CALL LP_250MS
```

```
GOTO     LACO_INICIAL
```

VALIDACAO_MENOS_SOM

para ser enviado a funcao SEND_CMD para Apagar display

```

MOVLW    01                    ; coloca o valor 1 na variavel W
CALL SEND_CMD
MOVLW    0x80                  ; Endereca a DDRAM do LCD para linha

```

1 e coluna 1 do display

```
CALL SEND_CMD
```

```
MOVLW    '-'                   ; Escreve "- SOM: " no LCD
```

```
CALL SEND_CHAR
```

```
MOVLW    ''
```

```
CALL SEND_CHAR
```

```
MOVLW    'S'
```

```
CALL SEND_CHAR
```

```
MOVLW    'O'
```

```
CALL SEND_CHAR
```

```

        MOVLW    'M'
        CALL SEND_CHAR
        MOVLW    '!'
        CALL SEND_CHAR
        NOP
        MOVLW    'A'
        MOVWF    TXREG                ; Transmite caracter "A"
        CALL ESPERA_1SEG
        CALL LP_250MS
        CALL LP_250MS
        GOTO     LACO_INICIAL

; ***** Envia comandos e dados p/ LCD *****

; -> Envia comando
SEND_CMD:
        MOVWF    CHAR                ; Salva comando
        BCF     RS                    ; Coloca o LCD em modo comando
        GOTO ENVIA

; -> Envia dado
SEND_CHAR:
        MOVWF    CHAR                ; Salva caracter
        BSF     RS                    ; Coloca o LCD em modo dados
ENVIA:   MOVLW    0F0
        ANDWF    PORTB,F
        SWAPF    CHAR,W
        ANDLW    0F                  ; Nibble mais significativo
        IORWF    PORTB,F

        BSFENB                ; Gera sinal para o LCD
        NOP
        NOP
        BCF     ENB

        MOVLW    0F0
        ANDWF    PORTB,F
        MOVFCHAR,W
        ANDLW    0F                  ; Nibble menos significativo
        IORWF    PORTB,F

        BSFENB                ; Gera sinal para o LCD
        NOP
        NOP
        BCF     ENB
        GOTOLP_2MS

; ***** Laços de tempo *****
ESPERA_1SEG
        CALL LP_250MS

```

```

        CALL LP_250MS
        CALL LP_250MS
        CALL LP_250MS
RETURN
LP_250MS:
        MOVLW    .250
        MOVWF    TEMPO2
        GOTO LP_1MS
LP_2MS:
        MOVLW    .2
        MOVWF    TEMPO2
LP_1MS:
        MOVLW    .250
        MOVWF    TEMPO1
LOOP:
        NOP
        DECFSZ   TEMPO1,F
        GOTO LOOP
        DECFSZ   TEMPO2,F
        GOTO LP_1MS
RETURN
END

```